

AMANHÃ, O DIA "D" DO PREFEITO

(LER NA 4ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

DUELO DE NAVALHA E REVOLVER À PORTA DO MERCADO MUNICIPAL

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1952 — N. 265

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

BOM DIA

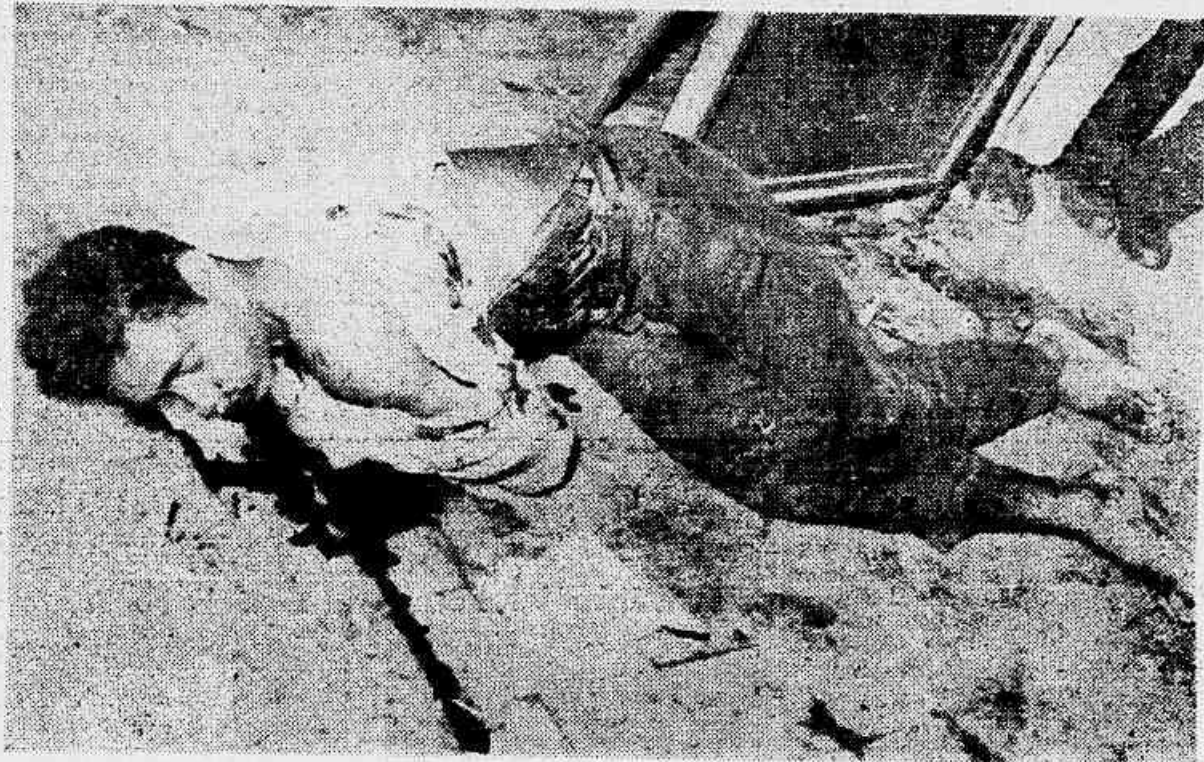
PROF. CARMELITA DO NASCIMENTO

Chegou ao nosso conhecimento, a maneira irregular, injusta e condenável como V. S. vem dirigindo o ginásio «Nossa Senhora da Paz», em Rocha Miranda, rua Tacaraú. Ninguém compreende porque uma diretora de um Ginásio usar dois pesos e duas

(Conclui na página 4)

Defendendo-se, um guarda municipal matou a tiros um conhecido "came-loi" — Foragido o criminoso

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Jairo Melo Cunha, o "Naval", no local em que tombou morto

"NO MOMENTO, há menos perigo de uma terceira guerra"



O marquês de Reading quando falava aos jornalistas

Maior aproximação entre o Brasil e a Inglaterra — Interessante entrevista do marquês de Reading, subsecretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha

(TEXTO NA PÁGINA 4)



MATOU A MULHER QUE O REPELIA SUICIDANDO-SE DEPOIS

A tragédia desenrolou-se num educandário dirigido por freiras

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Vão mesmo ao dissídio os comerciantes cariocas

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Não se encerrou para a Justiça o drama da «Rainha da Primavera»



Hilda Albuquerque

A «Aerovias» responderá judicialmente pela farsa com o corpo de Hilda Albuquerque

(TEXTO NA PÁGINA 5)

MATARIA DOIS HOMENS PARA ROUBAR

(TEXTO NA PÁGINA 7)



João Alves Filho Portela, o assassino

Amanhã as conclusões do Governo sobre o abono

(TEXTO NA PÁGINA 8)

«Foi o desespero quem armou o meu braço»



Olga Suely ao lado de seu irmão Manuel Dantas, fala ao jornalista no Presídio de Niterói

Olga Suely fala à «Gazeta de Notícias» antes da decisão de sua sorte na Justiça fluminense

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Entregue a Getúlio o anteprojeto de reforma administrativa

(Leia em «A Noite do Presidente»)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA «GAZETA DE NOTÍCIAS», 6 CUPÔES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Homem de paz, como esta seção tem frequentemente registrado, Vargas preocupava-se bastante com a situação internacional. Paz externa — é também um dos seus mais profundos anseios de estadista. Infelizmente, nem de propósito, é o próprio Itamaraty quem vive em guerra interna (a guerra das Rosas) e acaba levando o país para situações delicadas, como a desse pacto militar secreto com os Estados Unidos e a desse inacreditável caso das mil e uma noites do ministro Hugo Gouthier no Irã.

PRONTO O ANTE-PROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

Realizada ontem, no Palácio do Catete, a última reunião dos assessores da Presidência da República, os quais, orientados pelo embaixador Lourival Fontes, elaboraram o anteprojeto referente à reforma da estrutura da administração, preconizada por Vargas em seu histórico discurso de Três de Outubro.

O longo trabalho, depois de diligenciado na Secretaria da Presidência, foi entregue ontem mesmo ao chefe da Nação, que vai convocar agora os representantes das Partidas políticas a fim de o estudar.

NAO GOSTARAM

O Sr. João Cleofas (por extenso, João Cleofas de Oliveira Duro), que aliás despachou ontem, foi um dos ministros que não gostaram da notícia da conclusão dos trabalhos da equipe do embaixador Lourival Fontes sobre a reforma administrativa.

Outros ministros: (que não gostaram) Srs. Souza Lima, Simões Filho, etc.

Além do Sr. João Duro, despachou ontem também com Vargas o embaixador Pimentel Brandão, ministro interino (e com que magoa...) das Relações Exteriores.

ENTREGARAM CREDENCIAIS

Conforme estava anunciado, realizaram-se ontem à tarde, no Catete, os atos solenes de entrega de credenciais ao Presidente Getúlio Vargas pelos novos embaixadores da Venezuela e da Bolívia nesta Capital, respectivamente Srs. Rafael Gallegos Medina e Nestor Cavallo Tovar.

Dirigiu as significativas solenidades o ministro João Coelho Lisboa.

AGRADECIMENTO

O rabino Sr. Horácio Látier agradeceu a Vargas as condolências enviadas por motivo do falecimento do presidente do Estado de Israel.

TAMBÉM QUER SAIR...

Realiza-se amanhã à tarde o despacho semanal do prefeito João Carlos Vital com o Chefe do Governo. Há naturalmente muita gente querendo que o prefeito saia. O Sr. Vital também quer sair, mas dessa...

LORD READING NO CATETE

Estive ontem igualmente no Catete, em visita ao Presidente Getúlio Vargas, que o recebeu em audiência especial, o marquês de Reading, subsecretário do Foreign Office. O eminente homem público da Grã-Bretanha manteve animada palestra com o Chefe da Nação, externando sua satisfação pela visita que ora faz ao nosso país e ouvindo de Vargas júbilosas expressões, que são as do povo brasileiro, pela sua presença entre nós. A audiência verificou-se no Salão Amarelo.

Além do Sr. João Duro, despachou ontem também com Vargas o embaixador Pimentel Brandão, ministro interino (e com que magoa...) das Relações Exteriores.

Fakir a domicílio

G. MOURÃO

Eis-me aqui, senhores deputados: eu vos ofereço um fakir a domicílio. Uma fakir da mais rara espécie de que há memória na face asombrada do planeta. Desta vez não é a Europa, é a Índia que se curva ante o Brasil. Pois o fato é que o sr. N. Somanna, deputado indú, eleito pelo distrito de Coarg, segundo contam os jornais, requereu à Mesa da Câmara da Índia a formação de uma Comissão Parlamentar para apurar o fenômeno da jovem srta. Dhana Laksmi, residente em seu distrito eleitoral, que vive há seis meses, e trabalha e dança e canta e namora, sem ingerir uma grama de qualquer alimento. O caso preocupa vivamente a imprensa da Índia, e a jovem fakir ou fakira, tornou-se de repente, numa esperança para o seu povo faminto: descobriu a maneira de viver sem comer.

Pois bem, senhores deputados da Pátria amada: também eu vos peço uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Não propriamente para apurar os casos de homens e mulheres que vivem sem comer neste País, pois para tanta gente seriam poucos os trezentos deputados. A oferta de famintos seria infinitamente maior do que a procura de Comissões. O que eu vos ofereço, é um caso novo, um episódio virgem: disponho de um homem, que pode ser exibido a Vossas Excelências a preço módico, talvez até de graça, e que se ainda não logrou prescindir da comida, apesar da luta que lhe movem os preços altos, conseguiu libertar-se do consumo da água. Trata-se de um cidadão que não gasta água há cerca de cinco meses. Que não se banha, não digo, pois grande parte de sua vida é passada em algodão e água de Colônia. O homem, pura e simplesmente, não bebe água.

(Conclui na página 4)

SENADO

Nos Anais a conferência pronunciada pelo governador Lucas Garcez na Associação Comercial — Urgência para o projeto que estabelece fundos para a exploração do petróleo — Chateaubriand pede maior brevidade para aprovação do projeto de câmbio livre



Novais Filho

URGÊNCIA

O Sr. Ivo d'Aquino apresentou requerimento de urgência, que será apreciado dentro de 48 horas, solicitando urgência para o Projeto Lei da Câmara n. 211, de 1952, que estabelece os recursos para o fundo rodoviário nacional e dá outras providências de ordem financeira para a constituição da "Petrobrás".

GRATIFICAÇÃO

Ainda o Sr. Mozart Lago apresentou projeto de Resolução dispondo sobre a distribuição das sinopses dos trabalhos do Senado aos jornalistas credenciados.

PETROLÉO

O Sr. Landulfo Alves prosseguiu nas suas considerações em torno da exploração do nosso petróleo, analisando a questão sob ângulos financeiros, citando

a opinião de alguns economistas brasileiros.

NECROLOGIO

Em explicação pessoal, por fim, falou o Sr. Hamilton Nogueira fazendo o necrologio do Presidente do Estado de Israel, falecido há dias.

CAMBIO LIVRE

O Sr. Chateaubriand lançou apelo à Câmara dos Deputados para breve votação do projeto de câmbio livre.

De PRIMEIRA MÃO

Tem razão o deputado Auro Moura Andrade: a Câmara não pode promover a publicação do inquérito do Banco do Brasil. Os argumentos do Sr. José Bonifácio poderão ser os mais lúculos e os mais honestos que se possa imaginar. E são, não há dúvida. Estes argumentos podem mesmo repousar sobre os silogismos de uma lógica aparentemente perfeita. Dirão os partidários da publicação da devassa, como o dissemos nós mesmos, antes de saber que ela não se continha inteira no "dossier" de que o representante mineiro possuía uma espécie de "copyright" — que houve um desfalque. Que houve uma falcatrua. Uma bandalheira. E se houve uma bandalheira, deve ela ser apurada, custe o que custar, doa a quem doer. "Fiat justitia, perat mundus" — exclamam os bravos justicieiros, com o Sr. José Bonifácio à frente. E' preciso fazer justiça, nem que o mundo venha abaixo. Ora, esta é uma posição sem dúvida respeitável, mas, repetimos, apenas aparentemente exata. Aos latinistas do "fiat justitia" de Bonifácio, poderemos remeter-lhes a um outro aforismo latino, que eles servem para tudo: "Salus populi suprema lex esto". Que a salvação do povo seja a suprema lei. E a salvação do povo pode muito bem exigir a não divulgação do rumoroso inquérito. A simples suposição de que a publicidade da matéria envolva na mesma onda de lama inocentes e culpados, seria suficiente para que o assunto fosse tratado com a máxima prudência, depois de um expurgo, de um exame sereno por uma Comissão credenciada.

Mas há mais: já agora ninguém tem dúvida de que o escândalo levantado com uma divulgação estardalhante, com o aval da chancela da Câmara, provocará um terremoto no mundo das finanças, derrubando, indiscriminadamente as casas honestas e as casas de tolerância que manusearam dinheiros do Banco do Brasil. Ninguém pode prever até que limites catastróficos se poderá avolumar a bola de neve que se agigantará pelos deslizes de um escândalo. E as vítimas do terremoto seriam a indústria, e comércio e, em última análise, o povo, que, no frígido dos ovos, é sempre quem paga a pato.

Não quer isto dizer que estejamos advogando a impunidade das que prevaleceram, como não a advogou o Sr. Auro Moura Andrade. A solução também não está no requerimento sorbido e infantil que o líder Capanema encomendou ao Sr. Filadelfo Garcia, com a cumplicidade evidente demais do Sr. Nereu Ramos, no sentido de se ouvir a Comissão de Justiça a respeito. Se Capanema e Nereu não sabiam, o Sr. Filadelfo com certeza, brilhante como é, não pode ignorar que a Comissão de Justiça não tem nada com isto. O remédio estaria na constituição de uma Comissão Especial, como lembrou tardiamente Moura Andrade. Ou melhor na lúcida sugestão do Sr. Aliomar Baleeiro: remetam-se os autos ao Promotor de direito, separe a Justiça o joio do trigo, e meta na cadeia quem merecer, resguardando quanto aos inocentes até mesmo o sigilo a que têm direito sobre seus legítimos negócios.

O mais é paixão. E o mais perigoso é que a paixão do Sr. José Bonifácio é uma paixão que se torna simpática, graças à grosseria das manobras da maioria, tão evidentes nos golpes baixos que Capanema e Nereu mancomunados vêm aplicando ao deputado mineiro. Golpes tolos, que "estão na cara", como se diz na jirica, da marca deste que ontem aplicaram por intermédio do Sr. Filadelfo Garcia. Golpes que servem a Capanema para ganhar tempo, que servem a Nereu para fazer sua média junto ao Governo, mas que servem também para sacrificar o decore e a dignidade da Câmara.

AGRONOMOS

Denúncia de Adail Barreto:

O Ministério da Agricultura não pode admitir agrônomos, porque estes estão incluídos na Parte Suplementar, e não na Parte Permanente de seus quadros. Quer dizer: quando vaga qualquer função de agrônomo, fica ela forçosamente extinta. E' que o Brasil, antes de ser essencialmente agrícola, como se diz, é essencialmente desagrícola.

REFORMA DO MINISTERIO

Consta que a reforma do Ministério virá mesmo antes da reforma administrativa, e será total, abrangendo inclusive as pastas militares. Para a pasta da Aeronáutica, parece provável a nomeação do Brigadeiro Reinaldo, amigo de Eduardo Gomes.

PR DO CEARA

O Sr. Artur Bernardes, presidente do Diretório Nacional do PP, comunicou à Seção do Partido no Ceará que a Comissão Diretora Estadual ficou constituída pelos seguintes nomes: deputado federal Crisanto Moreira da Rocha, deputado estadual Fátima Moreira da Rocha, Francisco Por-

fírio Sampaio, Amarílio Moreira da Silveira, Rui Guedes, Fernando Machado Coelho, Milton Moreira de Azevedo, José Cícero de Andrade, Wilson Ribeiro e Raimundo Rocha Moreira.

REDESCONTOS

O Sr. Armando Falcão pronunciou ontem um documentado libelo contra a orientação do senhor Egídio Câmara à frente da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Do discurso de Armando: "Sua ação (de Egídio) só se define por um nome: compressão, compressão irracional e contraproducente, que nada resolve e só agrava as dificuldades reinantes.

O Regulamento da Carteira, por exemplo, estabelece que serão admitidos a redescontos papéis de crédito com o prazo máximo de 120 dias.

Esse prazo sempre foi aceito sem objeções, de tal modo que passou a constituir uma praxe.

O Sr. Egídio Câmara, porém, do alto de sua sabedoria, entendeu, segundo estou informado, de reduzir o prazo para 30 dias, com o evidente propósito de criar embaraços à vida dos Bancos".

NOVO COMANDANTE DA ENGENHARIA MILITAR

Teve lugar às 15 horas, de ontem, a posse do general Henrique Duffias Teixeira Lett no cargo de diretor geral da Engenharia Militar, tendo comparecido à cerimônia, além do ministro da Guerra, o marechal Mascarenhas de Moraes, generais Canrobert Pereira da Costa, Milton de Freitas Almeida, Mendes de Moraes, Odílio Denyes, Juarez Távora, Tales Vilas Boas, Segadina Viana, Marques Porto, e muitos outros oficiais generais de nossas Forças Armadas.

Transmitindo o cargo, usou da palavra o coronel Octacílio Terra Ururahy, para, em seguida, falar o antigo comandante da 3.ª R. M., que agradeceu a presença do chefe do Exército e demais altas patentes, fez um resumo do que pretende realizar na nova Comissão, em que vinha de ser empossado.

Partiu para Lima o deputado Euvaldo Lodi

Presidirá a VI Reunião Plenária do Congresso Interamericano de Comércio e Produção

Partiu, esta madrugada, de avião, para Lima (Peru) o deputado Euvaldo Lodi.

Presidirá o ilustre patriota a delegação brasileira que vai participar da VI Reunião Plenária do Congresso Interamericano de Comércio e Produção a realizar-se naquela cidade entre os dias 13 e 18 do corrente.

Ao dinâmico presidente da Con-

federação Nacional das Indústrias caberá, ainda, a honra de dirigir os trabalhos daquela Conclave de grande significação para a economia do Continente Americano.

Integrarão a delegação nacional os srs. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio; o Conselheiro Edgard Teixeira Leite; Aldo B. Franco e Euvaldo Correia Lima.

JOÃO NEVES HOMENAGEADO POR ACHESON

NEW YORK, 11 (A. N.) — O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Dean Acheson, ofereceu um jantar, no Waldorf Astoria, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura. Durante este jantar, do qual participaram, ainda, o embaixador Walter Moreira Sales e o delegado junto à ONU, Sr. João Carlos Muniz, conversaram os dois chanceleres sobre problemas do interesse de ambos os países.

CAFÉ FILHO NO PERU

LIMA, 11 (A. F. P.) — O Vice-presidente do Brasil, Sr. João Café Filho, entregou na tarde de ontem a condecoração da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao cardeal-arcbispo de Lima, monsenhor Juan Gualberto Guevara, em imponente cerimônia realizada na residência do cardeal.

Os jornais destacam a notícia da presença do vice-presidente nas touradas e pessoas ligadas à sua comitiva declararam ao representante da France Press que o vice-presidente ficara extraordinariamente impressionado com o espetáculo.

Hoje, Café Filho será recebido pelo Presidente da República, general Odría, em cerimônia especial. O vice-presidente seguirá do hotel em que está alojado para o palácio Pizarro em luxuoso carruagem puxada por cavalos e reservada para as visitas das grandes personalidades internacionais ao chefe do Estado peruano.

Secretário de Relações Exteriores da Grã Bretanha.

MISERIA NO NORDESTE

Fazendo um impressionante relato de miséria e fome, a requerimento do líder de seu Partido, falou o Sr. Aluizio Alves, denunciando os próprios órgãos federais no Rio Grande do Norte, que pagam aos seus trabalhadores apenas em vales.

BANCO DO BRASIL

Sobre o inquérito do Banco do Brasil, falaram os senhores Auro Moura Andrade e Nelson Carneiro. Os últimos oradores foram os Srs. Tenório Cavalcanti e Coelho de Souza.

CÂMARA FEDERAL

Prossegue a batalha do Abono — Vasconcelos Costa e as eleições de Juscelino — Debatido o Inquérito do Banco do Brasil



Vasconcelos Costa

A sessão de ontem foi dominada, no grande expediente e na Ordem do Dia, pelo requerimento do Sr. José Bonifácio, no sentido de se dar divulgação oficial ao inquérito do Banco do Brasil.

O primeiro orador da tarde, no pequeno expediente, foi o Sr. Armando Falcão, dirigindo o apelo do povo de Mulungu, Ceará, para a construção de uma rodovia naquela região.

Sobre o abono, falaram os Srs. Sá Cavalcanti, Brígido Tinoco, Muniz Falcão e José Fleury, pronunciando-se todos contra as exclusões e as discriminações do projeto Mário Altino.

VIOLENCIAS NO PARA

O Sr. Lameira Bittencourt denunciou à Câmara as violências policiais que vêm ocorrendo em seu Estado, sob o Governo do General Assunção, cuja política acaba de provocar distúrbios e agressões no município de Ourém.

IMPOSTO DE RENDA

Vasconcelos Costa transmitiu um apelo das Associações Comerciais de diversos municípios, solicitando a prorrogação do pagamento do imposto de renda relativo ao aumento de capital de firmas industriais e comerciais, até 31 de dezembro.

VASCONCELOS E JUSCELINO

O Sr. Vasconcelos Costa voltou a falar sobre as eleições municipais em Minas, criticando as notícias orientadas pelo Palácio da Liberdade tentando diminuir alguns partidos.

Disse que a eleição não constituiu, como já havia dito antes do pleito, um teste para o Partido Social Progressista que, nos 72 municípios, apenas concorreu em 6 e, mesmo assim, venceu em 3.

Informou que somente dispunha de 20 diretórios políticos nos 72 municípios e que a esta orientará no sentido de concorrentes, ou não ao pleito, isoladamente ou em coligação, a critério do interesse municipal. Disse ainda que o PR, com grandes bancadas federais estaduais, com 4 secretarias de Estado, fez

apenas 4 ou 5 Prefeitos: que o PTB, Partido do Presidente da República, com duas grandes bancadas, fez apenas três e a UDN um reduzido número, pois que a eleição não foi um teste para as agremiações partidárias. Disse que o teste será em 1953.

COMUNICAÇÕES

Para ligeira comunicação, falaram ainda os Srs. Rui Santos, Adail Barreto, Paulo Neri, Celso Peanha, José Augusto, Olinto Fonseca e Chagas Rodrigues. Este último congratulou-se com o Ministério da Viação pela construção do porto de Luiz Correia, antigo Amarrão.

VISITA DE LORD READING

Durante a Ordem do Dia, depois da aprovação de vários projetos de importância restrita, o Sr. Nereu Ramos convidou os deputados para assistirem hoje à missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do congressista Aral Moreira. Anunciou também a visita à Câmara, hoje, de Lord Reading, que Nereu pronunciou Redding. O visitante é



Delegado na casa do Sr. Rui Rolim, e que depois de tudo isso, deu entrevistas...

Delegado na casa do Sr. Rui Rolim, e que depois de tudo isso, deu entrevistas tonitrואntes aos jornais, reafirmando que fora procurar o advogado para o matar, enfim confirmando sua violência em todas as minúcias, esse Delegado que se chama Abelardo Luz, que berra coragem (de revolver em punho) e honestidade, esse advogado e Delegado, presta o leitor atenção, ao ser interrogado em Juízo, pelo magistrado Dário Pio Borges de Castro, negou a denúncia e negou o fato! Sim, senhores, o Delegado Abelardo Luz, o valentão das entrevistas, que confirmou aos jornais o que fizera e as intenções que tinha, narrou o fato para se defender, e então torceu toda a verdade daquilo que ele mesmo declarara aos jornais, em sucessivas poses fotográficas! Em Juízo o Delegado só se lembrou de que o advogado "partira" para o agrado e depois... depois ficou tudo escuro, e o Delegado Abelardo Luz, que berrava coragem, honestidade, retidão e outras coisas, não sabia o que tinha acontecido.

Dizer-se que um homem desse naipe é uma autoridade pública! Dizer-se que o Delegado Abelardo Luz, que causou de informar aos jornais tudo que fizera, em seus mínimos detalhes, acordou-se em Juízo e mentiu clinicamente para se defender e salvar a sua "carreira"! É a degenerescência completa da autoridade pública; é a consagração da falta de caráter.



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O velho deputado Ulisses Lins está atravessando uma fase de grande inspiração poética. Ainda ontem ele me enviou a seguinte quadra:

"Este galinha-verde que se assanha,
Querendo competir com Amaral,
Em lugar de Celso é mesmo um peixinho
Contaminando todo o peixeal!"

MARCOS PINHEIRO

O meu ilustre conterrâneo Marcos Pinheiro (Departamento de Atrocidades — IAPD) seguiu, dentro de alguns dias, para o Estado do Maranhão, a fim de, na qualidade de mentor supremo do trabalhismo maranhense, proceder à reestruturação dos seus quadros dirigentes.

Não é esta a primeira vez que, depois de longa ausência, Marcos volta à sua terra natal, pois lá tem estado em numerosas ocasiões, mantendo saudades e ocorrendo à solução de casos locais. Desta feita, ao que estou informado, Marcos será alvo de grandes homenagens, não só da parte da massa oboeira, em cujo seio desfruta de excepcional prestígio, como entre o que há de melhor na sociedade e na política do Maranhão.

GÓIS MONTEIRO

O general Góis Monteiro não quer, por nada neste mundo, deixar a chelha do Estado-Maior das Forças Armadas. Com isso o velho cabo de guerra está criando um caso para Papai Getúlio, interessado em colocar o incógnito Brigadeiro Eduardo Gomes em seu lugar.

DESFORRA

Um só desejo anima os tubro-negres nesta semana que antecede a festa do Olaria: desferrar-se do revés que lhe impôs o quadro barri no Estádio do Maracanã.

Tenho fé em Deus que nos reabilitaremos. Eu e o Pisa Macio (Hélio Alves Veiga), que, até o momento, ainda não viu e Mengo perder um ponto no campeonato. (O rapaz dá certo, mesmo, não há negá-lo. Ele não assistiu ao Flamengo x Vasco; os monstros venceram; ele não foi ao Olaria e Flamengo; o Mengo está derrotado, e, por fim, não assistiu ao prêmio com o América, os os rubros arrancaram-nos um ponto. Todos os demais jogos o Hélio assistiu e em todos eles o Mengo se vitoriou).

MENÚ

Sai, também, que vão oferecer um magnífico banquete ao destacado prócer getulista. Possa, inclusive, adiantar-lhe o menu, coquetinho, com lase,



Paz na Coreia

MANOEL CALTANO

A demissão do Sr. Trygve Lie do cargo de Secretário Geral das Nações Unidas prende-se obviamente ao destino da guerra na Coreia, cujas perspectivas agora se iluminam com a eleição do General Eisenhower. De uma estirpe de homens novos, de homens mundiais, gente de uma era para mal de todos nós ainda distante, foi o Sr. Lie dos que mais inteligentemente e esforçadamente trabalharam, estes últimos anos, em favor da compreensão entre os povos. Como poucos, ele honrou o alto posto a que o guindou a confiança das Nações. Através das feras, que a tanto importa ser secretário da ONU, foi alvo o admirável norueguês de todas as raivosas solicitações que o desempunho da função lhe aca-retava. Entre a União Soviética de um lado e a banda ocidental do outro, não balançou o seu grande coração de cidadão do mundo.

Terá visto o sentido, mais que qualquer outro, como as palavras dos diplomatas servem para ocultar ou mascarar as idéias e os fatos. Terá visto, por exemplo, os representantes da União Sul-Africana a encher a boca dos "slogans" da "civilização cristã", em nome do governo do doutor Malan, escravizador e assassino das populações de cor. Terá visto por outra parte o comunismo soviético a proclamar a paz e a fomentar a guerra. Terá visto os que condenam a França em razão de Marrocos e da Tunísia assentarem-se à mesa do General Franco. Ou oprimir populações inteiras, como o fazem aqui mesmo os americanos em Porto Rico e os ingleses em Trinidad.

Homem de ânimo isento, até por força do cargo, não se há de ter iludido o Sr. Lie com as verdadeiras causas da guerra e dos desentendimentos entre as Nações. Os anos passaram. Houve o natural desgaste do secretário, impossibilitado afinal de contas de deixar de "comprometer-se" com a liberdade... Sabe-se que há mais de um ano incorre ele, efetivamente, na desconfiança da União Soviética, um dos membros permanentes, sabe-se do Conselho de Segurança, um dos que são dotados do poder absoluto de veto numa assembleia cuja organização fora informada dos princípios de igualdade entre as Nações...

Talvez que nestes tempos de furor belicista ainda não tenhamos tempo para os cidadão Trygve Lie. Neste momento, contudo, quando Eisenhower, cabo da guerra moderna, sabendo realmente o que ela representa, ao contrário de tantos combatentes de gabinete, abre caminho para o Armistício na Coreia, vale registrar o único gesto de imediata e desinteressada correspondência ao grande gesto do General americano, como foi o isolado e humano de Trygve Lie, sacrificando o seu posto à possibilidade da paz.

Compensação

Os negócios de compensação tem dado margem a controvérsias de todo tamanho. Aparentemente, parece ser o melhor negócio do mundo quando não se dispõe de olivas, e favorece a quem compra e a quem vende. Assim podemos nos expressar. Entretanto, os negócios de compensação precisam ser muito bem estudados para oferecerem realmente vantagens, e não po-

de a compensação ser adotada de forma sumária. Para a balança comercial anglo-brasileira, declarou o Marquez de Reading que os negócios de compensação não ajudam. Com essa declaração, o ilustre visitante inglês quis dizer que a Inglaterra não deseja transacionar nesse sistema, e que portanto não é desejável a sua experiência ampla. Como vemos, os ingleses se defendem; cuidemos nós também de nos defender.

QUE HORROR!



No dia da posse do ilustre sr. Bráslcio Machado Neto na presidência da Confederação Nacional do Comércio, este velho religioso teve oportunidade de assistir a uma conversa, embora em caráter particular, que bem merece uma «Gioconda», meus filhos. Conversavam o primeiro vice-presidente daquela prestigiosa entidade, o sr. Ruben Soares, e mais outros membros da nova Diretoria, o Clóvis Arrais Maia, o Camillo Stelfeld e o João de Souza Vasconcelos. E ainda o presidente da Associação Comercial, o preclaro sr. Carlos Brandão de Oliveira.

Erão as vitalícias o assunto da palestra. — «Assim não é possível, Frei Cognac» — reclamava-me o Doutor Carlos Brandão. Precisamos acabar com essa mania de emprego da desinência «éssas».

— «Que horror!»
— «O senhor não acha?»
— «Acho, mas não compreendo, filho».

— «A propósito, de qualquer fato, sapeca-se agora essa horrível terminação em «éssas» ao nome das pessoas envolvidas. Se é Felipe, é «Felipéssas». Se é o João Carlos Vital, é «Vitaléssas». Se é o deputado Mário Altino, é «Altinopéssas» (péssas do Altino).»

— «O pior — interveio com agudamento um dos presentes — será quando surgir no caso o nome do nosso Valentim Bouças...»

FREI COGNAC



(Estão sendo prestadas ao ministro Alcides de Faria, que não envelhece nunca, homenagens de grande repercussão nacional.)

AS HOMENAGENS SÃO JUSTAS A ESSE PROTEU DA SAÚDE; A QUEM, EM CAUSAS ROBUSTAS, MOSTRA O DOM DA JUVENTUDE.

Lição

Já retornou a São Paulo o governador Lucas Gorce. Durante sua estada nesta Capital, foi à Associação Comercial e fez uma palestra sobre problemas de administração e governo. Debateu assuntos do maior interesse, e mostrou o que fazia em São Paulo a congênere do Rio. Discutiu-se muita coisa, e de tudo ficou uma lição em regra aos «grandes homens» da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que vivem encastelados, defendendo seus lucros morais e fazendo demagogia de linha bolchevista, como no caso do Projeto Mil, ao invés de se mostrarem à altura do momento, ao invés de se mostrarem não apenas comerciantes empatacados, mas comerciantes com visão do problema brasileiro, capazes de cooperar com o Governo, sem visar aumento de preços.

O governador Lucas Gorce, sem querer, deu uma lição aos «grandes» daquele «socialismo» que só pensam em esconchar o povo lesar o fisco.



— O Hamarati está brilhando com o João Neves...

Pro Seu GOVERNO

A "CHAVE"



Segaas — Não adianta a insistência de vocês. O segredo desse cofre está em minhas mãos...

A bomba de hidrogênio fez desaparecer uma ilha

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



A hesitação de Maria Teresa, que como toda a boa moçoila se julga apaixonada por um homem mais velho que seu próprio pai, foi de sua carta, uma nota alegre, infantil, breve, entre as centenas de apelos tristes que tomam em mãos, Teresa, minha amiguinha, a vida é sua, e você está apenas querendo brincar de gente grande, enviando perguntas para as seções femininas dos jornais, como se de fato, um problema a clomontasse. Antes de mais, devo dizer-lhe, que, quando alguém faz perguntas em amor, antepondo problemas de idade, etc., é porque, não ama absolutamente. Lembre-se disso e, quando desejar saber se realmente está acontecendo com você esse milagre da ternura a que se convencionou chamar amor, verá que não lhe será preciso pedir conselhos a quem quer que seja. Ao contrário, você dirá a todos, sobretudo a você mesma: o milagre aconteceu. E, qualquer aviso, qualquer advertência contra o objeto do seu amor lhe será detestável. O amor é uma espécie de missão com a qual os homens vieram à terra, mas para que uma missão seja verdadeiramente cumprida, é mister que tenha chegado o momento. Já que me pede um conselho, é aí vai. Talvez, você quisesse ouvir outras coisas, talvez até se xingue se fale desta forma, sobre um problema que você faz força para que seja tomado muitíssimo a sério, mas o conselho vai assim mesmo. Espere, lendo sua carta, pensando nas coisas lindas que me conta, posso vê-la sentada no banco solitário da praia, com o cabelo cortado à aleta, a nuca desnuda, o luar brincando na curvatura das ondas, e as ondas, animadas furiosas, alçando na praia as flexas do luar, contidas em seu dorso. E lá ao longe o mar, emendado com o mar, brincando de destino com os navios.

Também o destino, Maria Teresa, minha sonhadora e precoce amiguinha, brinca de coisas sérias com as crianças. Fique tranquila e espere. No dia certo, no lugar exato, seu príncipe surgirá do céu. Então velho ou moço ele será um príncipe e o que é mais, será encantado e encantador.

PENSAMENTOS

Em matéria de fortuna, bastando é facilmente um pouco mais do que se tem.

Franklin.

BELEZA

Após a lida diária, esfregue as mãos com um pedacinho de limão, para conservá-las claras e macias.

UTILIDADES

Para evitar que o ferro da panela fique encrustado nas paredes, adicione um pedacinho de sal de cálcio e água da chuva.

CULINÁRIA

Figado de panela. — 1 kilo de figado cortado em fatias e temperado com sal. Deite-o em uma panela com manteiga, 1 colher de cebola picadinha. Frite em fogo forte durante 8 minutos. Retire o figado, o fundo do molho uma colher de salsa picada, e azeite de canola de limão e despeje sobre o figado.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSUMPTA, 58-1.º andar

Tel. 42-3835

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Tel. 48-5892

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Combatida a emenda que altera o artigo 84 da Constituição Estadual — Extenso relatório sobre as atividades da COAP apresentado pelo próprio presidente daquele órgão



Lara Vilela

Campos, por motivo da passagem de mais um aniversário de sua fundação. Foi votado ainda e aprovado requerimento de congratulações em o jornalista Atílio Antão, diretor da sucursal de "O Radical" do Estado do Rio, pelo transcurso da data do seu aniversário.

A ordem do dia constou do seguinte: discussão do projeto de emenda constitucional número 6, de 1952, alterando o inciso I, do artigo 84 da Constituição do Estado; discussão, em regime de urgência, que considera de utilidade pública a Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, sediada em Petrópolis; discussão única sob regime de urgência, da indicação a Comissão de Justiça, no sentido de serem mantidas as subvenções constantes do atual orçamento e sugerindo outras providências; discussão do projeto 527, que abre o crédito especial de 104.600 cruzeiros,

MODA

Estão muito em moda, os sapatos confeccionados com o mesmo tecido do vestido. Os modelos são em geral do tipo escarpin com salto alto, e claro.

O MODELO DO DIA



Modelo em algodão preto e branco. Bolsa em palha vermelha. Chapéu, gola e peito de piquê branco.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

A explosão produziu uma nuvem em forma de cogumelo, de cerca de 1600 quilômetros, elevando-se 25 quilômetros no espaço — Da ilha sobre a qual foi lançada a bomba, nada mais resta — Impressionantes revelações de um missivista

LIMA, OHIO, 11 (A. F. P.)

O jornal "Lima News" publicou ontem uma carta, enviada aos seus pais, por uma pessoa que declara que a explosão recente de uma bomba atômica ou de uma bomba de hidrogênio, no "atoll" de Eniwetoh, fez desaparecer uma ilha de 1.600 metros de largura. Não foi revelada a identidade do autor da carta, nem o mesmo fala em sua missiva que assistiu à explosão de uma bomba de hidrogênio, mas o "Lima News" escreve a respeito: "Parece que a explosão constituiu o primeiro ensaio

americano de uma bomba de hidrogênio."

Descrevendo a explosão, diz o missivista que a mesma produziu uma nuvem em forma de cogumelo, de uma largura de cerca de 1.600 quilômetros, elevando-se a 25 quilômetros no espaço. Um quarto de hora depois da explosão, a ilha sobre a qual a bomba foi lançada, começou a queimar, tornando-se vermelho vivo. "Queimou durante seis horas e decaía ilha de 1.600 metros de largura, onde cresciam palmeiras e coqueiros, nada mais restava."

«No momento, há menos perigo de uma terceira guerra»

Maior aproximação entre o Brasil e a Inglaterra — Problemas comerciais, política internacional, «guerra fria» — Interessante entrevista do marquês de Reading, Sub-secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha

Lord Reading, sub-secretário das Relações Exteriores da Inglaterra, que se encontra em visita ao nosso país, concedeu, ontem, na A. B. I., uma entrevista coletiva aos jornalistas. O ilustre visitante, inicialmente, frisou que se sentia satisfeito pela oportunidade de visitar o Brasil, e, ao mesmo tempo, de estabelecer contato com o governo brasileiro, com o qual os laços comerciais e políticos britânicos são fortes e mutuamente benéficos, bem como reunir impressões, não só dos problemas que atualmente estão influiendo nas relações entre o Brasil e a Grã-Bretanha, como, também, conhecer os pontos de vista brasileiros sobre esses assuntos.

BOLSAS DE ESTUDO PARA ENGENHEIROS BRASILEIROS

A Grã-Bretanha no passado — salientou Lord Reading — desempenhou um grande e construtivo papel no moderno desenvolvimento do Brasil, e é esperança do governo de Sua Magestade de que a iniciativa e o empenhamento britânicos continuarão a contribuir com a sua parte, ajudando a promover o ulterior desenvolvimento interno e o progresso deste país. Como se sabe, a Grã-Bretanha ainda hoje está na vanguarda das pesquisas científicas na terra, no mar e no ar. E' nosso desejo que os novos processos, que estão gradualmente emergindo dessas pesquisas sejam aproveitados para o bem de todas as nações amigas e pacíficas.

A seguir, o sub-secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha trata da decisão anunciada na semana passada pela Federação de Indústrias Britânicas:

Em conexão e como resultado da visita de sir Arthur Fleming, ao Brasil, os senhores estão informados da decisão da Federação de Indústrias Britânicas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 12, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 20.º dia útil, ou seja: Montepi da Viçação (folhas 7927 a 7939, letras M a Z).

PAGAMENTO DE NOVEMBRO

O pagamento de novembro corrente começará no próximo dia 18.

teado pelo líder udenista Alberto Torre e Lara Vilela, seguindo-se outros apertes com objetivo de que melhor fosse esclarecidos certos aspectos do problema. A sessão, bastante agitada, assim prosseguiu com o sr. Nilo Câmara na tribuna. A visita do sr. Nilo Câmara prende-se ao convite do deputado Felipe da Rocha, apresentado em recente requerimento.

Os seguros para os Institutos

(Conclusão da página 3)

nistrativa, que precisa ser seguida e apoiada. Defendendo a tese que esse seguro é social e deve estar no âmbito dos Institutos, o Sr. Cecílio Marques dá o toque de reunir para todos os patriotas se empenharem na sua batalha, que é menos sua, que de todos os trabalhadores do Brasil.

CÂMARA MUNICIPAL

Amanhã, o Dia "D" do Prefeito — Transcrita, nos Anais, uma seção de "Gazeta de Notícias" — Suspensa a reunião, após ter sido levantada 3 vezes



Magalhães Júnior

Amanhã o Prefeito despachará com o Presidente da República. O assunto tem que ser vitalício, ou projeto 1.000. Como se sabe, a sorte desse projeto deveria ter sido decidida na quinta-feira passada. Entretanto, por motivos em tempo explicados, ficou adiada. João Carlos Vital, ao que se informa, já enviou ao Chefe da Nação o relatório que lhe havia sido solicitado sobre o condenadíssimo projeto 1.000. A resposta do Presidente, entretanto, só será conhecida após o despacho.

"Enquanto o pau sobe e desce, folgam as costas" — já diz o povo na sua linguagem sabedoria. E' o que estava acontecendo, depois que a maioria resolveu adiar por dez dias a aprovação da redação final do projeto 1.000-E. A imprensa, 18 vereadores, senadores e deputados independentes, que se sentem obrigados a defender o povo, apesar da luta que travaram contra o projeto que pretende aumentar o custo da vida, nos últimos dias deixaram o assunto cair "em ponto morto". Todavia, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o udenista Mário Martins voltou a bater na tecla. Falou com veemência, provocando a resposta de diversos vereadores vitalícios. Por último Mário Martins lembrou os itens contidos no manifesto assinado pela minoria, que é uma peça de argumentação e discernimento, contra as vitalícias.

Silvino Neto ocupou em seguida a tribuna para invocar os que votaram favoravelmente o 1.000. Entretanto, o trabalhista Edgard de Carvalho, que estava inscrito para falar, não aceitou a deliberação da Mesa. E os dois passaram a falar na mesma ocasião, gerando a balbúrdia e o tumulto. O presidente, na oportunidade o Sr. Rafael Quintanilha, sentiu-se impossibilitado em manter a ordem. E, depois de suspender sucessivamente, três vezes a sessão, deu a mesma por definitivamente levantada, às 15.15 horas.

Houve mais o seguinte, na parte do Expediente: o trabalhista Acácio Lins fez transcrever nos Anais uma publicação da GAZETA DE NOTÍCIAS, ao

BOM DIA.

PROF. CARMELITA DO NASCIMENTO

(Conclusão da página 1)

medidas em relação aos seus alunos. Entretanto, Dona Carmelita do Nascimento, julgando naturalmente pertencer à classe dos intelectuais, dos santos, dos brancos, se dá ao luxo de separar alunos pobres de alunos ricos, pretos dos brancos e bonitos dos feios. Praticamente, que não é possível.

Dona Carmelita não conhece de certo a missão de educadora, que exerce sem estar habilitada. Sem desejar classificá-la de nazista, impatriótica, contrária ao progresso, infratora das nossas leis vigentes, preferimos tão somente alertá-la para a missão sublime do ensino. O conhecimento não pode ser transmitido por meio de privilégios. Meninos de todas as classes ou castas (mais do gosto de Dona Carmelita) têm o direito de ter a mesma oportunidade de aprender. Que culpa têm eles de terem nascidos pobres, pretos, ou feios?

Somos, portanto de opinião, que Dona Carmelita, quando de nossa próxima visita ao ginásio de que ela é Diretora, tenha corrigido as falhas ali existentes. E não faça mais nenhuma diferença entre seus alunos, a não ser aqueles que se impõem, pela seleção natural da inteligência, visando naturalmente o melhor rendimento educacional.

Rigorosa fiscalização do I.A.A. sobre a aplicação da taxa assistencial

Na exposição de motivos do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool a propósito de uma representação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, com sede em Campos, no Estado do Rio, relativa à aplicação da taxa de Cr\$ 2,00 por saco de açúcar, instituída pelo decreto-lei n.º 9827, de 10-9-46, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"O produto da taxa de dois cruzeiros por saco de açúcar produzido deve ser aplicado sobretudo em assistência médica, dentária e na construção e manutenção de creches para os filhos dos trabalhadores.

Volte ao Instituto do Açúcar e do Alcool para anexar: a) um sumário dos últimos relatórios anuais sobre a conta "Assistência Social" das usinas, previstos no art. 7.º da Resolução 206/48; b) informações sobre as multas impostas pela Comissão Executiva, nos últimos anos na forma dos arts. 8 e 9, da mesma Resolução; c) comentários sobre os resultados alcançados depois das recomendações a que se refere o parágrafo 5.º item IV, da Exposição de Motivos CF-435/52."

solicitar: "Pego a inserção em Ata de um artigo publicado a 5 de novembro corrente na GAZETA DE NOTÍCIAS, na seção "BOM DIA", em cujo artigo é focalizada a figura do jornalista J. Romão da Silva, acreditado junto a esta Casa pelo "Correio da Manhã". Esse jornalista teve um gesto elegante e desacomodado ao colocar o seu cargo à disposição da atual diretoria do IBGE, porque se sentia, como ainda se sente, coagido para fazer o noticiário daquela entidade"; o udenista Lúcia Lessa Bastos, sobre a refixação dos vencimentos dos beneficiados pela lei 708 de 4-7-52; o republicano Frederico Trota formulou voto de congratulações com o jornalista Sérgio de T. de Macedo, pelas reportagens sobre a cidade que tem publicado; e o socialista Magalhães Júnior protestou contra ato do Ministro do Trabalho, propondo ao Presidente da República a revogação do Art. 73 da Consolidação das Leis do Trabalho que trata do pagamento do salário noturno, em horas extraordinárias.

Fakir a domicílio

(Conclusão da página 2)

Não bebe líquido de espécie alguma. No princípio, foi um pouco duro. A sede apertava, o homem ia à torneira, a torneira espirrava, e o infeliz mordida os beijos para enganar a sede. Mas o dr. Yedo Piiza é um homem resistente. Conseguiu demonstrar ao povo que ele, escolhido por Prestes para resolver os problemas da Nação, era capaz até de não resolver o problema da água de um quarteirão. E não resolveu, e Copacabana está sem água, e o fakil nacional, o fakir do líquido, há vários meses não bebe água. Requeri, srs. deputados, uma Comissão de Inquérito, para que o homem seja examinado e o restante da população aprenda com ele a viver sem água. O fakir está à vossa disposição, senhores: é este humilde colonista.

GAZETA DE NOTÍCIAS de 1876

Domingo, 12 de Novembro

Bispo e escritor — «Bispo do Pará» — «Desembarcou ontem pouco depois das 7 horas da manhã no arsenal de marinha, S. Exa. Lima, o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, onde foi recebido pelo oficial de dia o Sr. capitão de fragata Barbedo.

Ao transpôr o portão do arsenal a guarda formou e fez-lhe as saudações devidas.

S. Exa. hospedou-se no mosteiro de S. Bento.

Sócio honorário — «Foi proclamado sócio honorário do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, em sessão de ante-hontem, o Sr. barão de Schreiner, ministro da Austrália nesta corte.»

GAZETA DE NOTÍCIAS

4.º-feira, 12 de Novembro de 1952
Página 4

Terminou o julgamento dos agitadores da Marinha

Duelo de navalha e revolver à porta do Mercado Municipal

Defendendo-se, um Guarda matou a tiros um conhecido "came'ot" -- Foragido o criminoso



Dulcinea da Silva, o novo amor de "Naval" e Centra da Silva Reis, "pivô" do crime

Brutal cena de sangue ocorreu ontem, à tarde, cerca das 17 horas, no portão principal do Mercado Municipal, que fica em frente ao Tribunal do Júri. Centra da Silva Reis, mais conhecida por "Navalhinha", moradora no Morro da Corôa, encontrou-se naquele local com Dulcinea da Silva, que ultimamente vinha mantendo relações amorosas com seu amasio Jairo Melo da Cunha, pardo, de 23 anos de idade, solteiro, mais conhecido pelo vulgo de "Naval", morador também, no Morro da Corôa, barracão sem número.

Em estado de embriaguez Centra avançou para Dulcinea, agredindo-a à socos e pontapés "Naval", que se achava próximo, procurou socorrer o "seu novo amor", esbofetando Centra.

O CRIME
O guarda-municipal n.º 660, João Alves Filho Portela, branco, de 28 anos de idade, casado, de residência ignorada, que assistia a cena, resolveu intervir, retirando das mãos de "Naval" a vítima da agressão.

Jairo não gostou da interferência, passando a agredir o vigilante, que empunhava, nessa altura, um revólver para intimidar o agressor.

No entanto, "Naval" num rápido golpe, desvencilha-se e saca de uma navalha que portava, investindo contra João Alves, que vendo-se ameaçado de morte fez uso do revólver, fazendo dois disparos contra "Naval", atingindo-o mortalmente, no peito e na cabeça.

FORAGIDO O CRIMINOSO
Vendo tombar sua vítima, sem vida, o guarda-municipal n.º 660 pôs-se em fuga, levando consigo a arma homicida.

Assim que teve ciência do fato, compareceu ao local o comissário Silveira, de serviço no 5.º Distrito Policial, que deteve dois testemunhas para prestarem declarações, requisitando a presença da Polícia Técnica.

Com guia daquela autoridade, o corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal.

Nove acusados foram condenados e cinco absolvidos — Duelo entre acusação e defesa

Encerrou-se na manhã de ontem, o julgamento de quatorze inferiores da Marinha de Guerra, entre sargentos, cabos e marinheiros, levado a efeito pelo Conselho de Guerra da Primeira Auditoria da Marinha, com a absolvição de cinco dos acusados e a condenação dos nove restantes às penas de dois a seis anos de prisão. Funcionou o Promotor Hermógenes Nogueira de Oliveira, que baseou a sua ação nas provas constantes dos autos, pronunciando veemente acusação, citando os fatos ligados à ação subversiva desenvolvida pelos réus no seio de nossa Marinha, provocando diante do Conselho de Sentença, constituído pelo Capitão-Tenente fuzileiro naval José Eduardo Braga Ribeiro e pelos primeiros tenentes da Marinha Valter Ferreira e Carlos Montenegro, terem os acusados praticado crime previsto como

dos mais graves, acentuando terem eles praticado crime de lesa-pátria.

Os advogados de defesa, Sr. Eno Duarte e Vivaldo Vasconcelos, reputaram as palavras do Promotor. Houve réplica e tréplica. Finalmente, o Conselho de Sentença apresentou o seu veredicto, absolvendo os seguintes réus: ex-marinheiros Agenor Nascimento, Heitor Paula Santos, Waldemiro de Souza Almeida e os ex-segundos sargentos: Manoel Barros Alencar e José Gomes Siqueira. Os condenados são os que se seguem: Arno Rippe, Jack de Souza, Ramiro Barreto de Alencar, João de Oliveira Santos, a dois anos; Francisco Simplicio de Alencar e Simão Prábia Maranhão, a quatro anos; Manoel Paula da Silveira e José Pontes Tavares, a seis anos; e Fernando de Oliveira, revel, a quatro anos.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não se encerrou para a justiça o drama da «Rainha da Primavera»

Conforme noticiamos amplamente em nossa edição anterior, Elida Albuquerque foi finalmente sepultada. Após dolorosa expectativa por parte de sua família, que de um momento para outro recebia as mais desconfortáveis notícias, a respeito de seu sepultamento, sábado, entretanto, a jovem «Rainha da Beleza», teve fixada sua última morada.

Para muitos, a atitude da «Aerovias» em dar por encerrado o caso, enquanto eram feitos os exames periciais, causou espanto. Todavia, para quem acompanhou o doloroso drama vivido pela família enlutada, não se surpreendeu, pois o modo de agir dessa empresa, não poderia ser outro. Prestando-se ao mais degradante dos processos para iludir pessoas de boa fé, a «Aerovias» embora acuse o Ministério

da Aeronáutica como o responsável pelo sucedido, é parte integrante na farsa. Sobre isso não poderá haver a menor dúvida, porquanto, tudo fez para evitar a presença de pessoas da família da vítima no lugar da catástrofe, impediu a abertura do caixão que continha o suposto corpo de Elida e agora durante os trabalhos de identificação tudo fez para tumultuar os serviços, o que não conseguiu, para mais tarde, numa prova de máxima indignidade, confessar à reportagem que estava com o assunto encerrado a respeito de sua passageira.

Nossa reportagem ouviu de um diretor da «Aerovias» as seguintes palavras:

«Para nós o assunto está encerrado. As providências para o enterro serão por conta da família. O túmulo está à disposição deles e quanto ao resto não nos interessa. Isso nos foi dito na sexta-feira à noite. Contudo, insistimos em nossos trabalhos, e sabemos que a «Aerovias» havia prometido a família providenciar tudo para sábado, quando seria o dia do enterro. Compareceremos ao I. M. L. e ao Cemitério São João Batista, e podemos informar com absoluta segurança, que aqueles locais não compareceu nenhum representante da companhia. Prova evidente de sua participação na mentirosa identificação, por ocasião do desastre.

E O INQUÉRITO?

O público aguarda com desusado interesse a conclusão do inquérito instaurado para apurar as causas que determinaram a catástrofe. Urge providências por parte do Ministério da Aeronáutica, no sentido de trazer à publicidade os fatores que contribuíram para que o avião PP-AXJ, não chegasse ao seu destino. Não será justo manter segredos, quando é fato consumado que quatorze pessoas perderam a vida de maneira tão trágica e que uma família foi vilmente ludibriada pela empresa proprietária do aparelho sinistrado. Esse esclarecimento torna-se mais importante, a fim de evitar que órgãos governamentais caiam no descrédito do povo, por culpa exclusiva de uma empresa particular, que tem todo interesse pelo não esclarecimento da verdadeira situação.



JONES DOS SANTOS NEVES NA "CASA DO CAPIXABA" — Constituiu acontecimento de real significação para a colônia capixaba radicada nesta Capital, a visita que o governador do Espírito Santo, Sr. Jones dos Santos Neves, fez à sede da Associação Espírito-Santense, S. Exa., num gesto de compreensão para com os ideais da A.E.S., promovendo-lhe toda assistência necessária para a realização dos nobres finalidades que a norteiam. No clichê acima, vemos o governador Jones dos Santos Neves, Sr. Hélio Athayde, Presidente da A.E.S. e demais diretores.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado e emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Bras motor", no valor de Cr\$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr\$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr\$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de escrever, alemã "Olympia", no valor de Cr\$ 4.000,00, oferta de D. Meller S. A., à Avenida Rio Branco, 39 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr\$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr\$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Heracles", no valor de Cr\$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de Cr\$ 800,00, oferta de Levy Franch S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr\$ 600,00, oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr\$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio — 1 Aparelho Televisão	Cupão n.º 23 354
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	" " 82 233
3.º Prêmio — 1 Máquina do escrever	" " 93 922
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	" " 54 139
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	" " 55 441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS E JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Matou a mulher que o repelia, suicidando-se depois

S. PAULO, 11 (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS).

Impressionou a opinião pública a tragédia verificada, ontem, no Educandário Espírito Santo, à rua Tuiuti, 1442, dirigido por irmãs de caridade. A história trágica envolveu Nabirra Assaf casada, de 22 anos, a qual estava separada do esposo, Bulos Assaf e residente com seus pais à rua Henrique Sertório, 263. Na ocasião em que Nabirra dava à luz o seu terceiro filho, soube ela que Bulos estava sendo acusado de estelionato, onde o seu próprio pai, Fares Pedro aparecia como vítima do golpe. Isso fez com que Nabirra se separasse do marido e, como não pudesse sustentar os três filhos, internou os dois mais velhos naquele educandário.

Acontece que um antigo enamorado da moça, Mario Osório Isabella, casado, de 36 anos, também separado da esposa, passou a assediá-la sem resultado, porém, porquanto Nabirra o repelia.

Ontem, cerca das 13 horas, Mario que era dono de uma lapidação instalada à rua Potiguares, 254, seguiu-a, quando Nabirra foi visitar os filhos. Como um louco, Mario sacou do revólver e desfechou-lhe dois

tiros pelas costas, virando-a seguida a arma contra a própria cabeça ao ver a mulher morta, desfechando mais dois tiros, caindo morto também. Apavoradas as religiosas, que a tudo assistiram, foram tomadas de pânico, retardando, desse modo, a comunicação do fato à polícia.

Vão mesmo ao dissídio os comerciantes cariocas

Os comerciantes cariocas, conforme já é do domínio público, recusaram-se a aceitar as propostas dos órgãos sindicais patronais na questão do aumento de salários suscitado pela classe. Ontem, houve mais uma reunião dos interessados e afinal ficou deliberado apelar-se ao S. E. C. para a Justiça do Trabalho. Ao Departamento Jurídico do S. E. C. caberá, agora, impetrar no Tribunal Regional do Trabalho, ainda no decorrer desta semana, um recurso, pedindo a instauração imediata do dissídio coletivo de trabalho, nas bases aprovadas pela última assembleia geral dos comerciantes, ou seja 40% de aumento sobre os salários atuais.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Neta Machado
Diretoria 43-4216
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-8002
Esportes e Polícia 43-7941
Oficinas 43-3620
O único cobrador autorizado
é o Sr. WILTON GALDINO
DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas
em matérias assinadas.



IBRAHIM SUEDE

CASAMENTO

Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. do Carmo, o casamento da senhora Claudine Tessier de Castro com o senhor Antonio Maggiolo. Após a cerimônia, o senhor e a senhora Fulvio Morganti receberam, nos salões do Copacabana Palace.

Carlos Machado, agora na direção do Casablanca, anuncia para o seu primeiro "show" na "bolta" da Praia Vermelha: "Clarins em Fê", uma homenagem do carnaval carioca às vezes que o encantaram.

ANIVERSÁRIO

Comemora, hoje, mais um aniversário natalício, a senhora Angela Roxo.

INAUGURAÇÃO

No próximo mês, a direção do Hotel Glória fará realizar um desfile de modelos, com tecidos da América Polité, para inauguração da piscina desse tradicional hotel.

MEXERICOS

Dizem que o senhor Henrique Tamm está completamente apaixonado...

EXPOSIÇÃO

Consistiu um acontecimento artístico e social a inauguração da exposição do pintor português Pedro Lemos, no "hall" do Ministério da Educação.

NO VOGUE

Silvio Caldas continua fazendo sucesso na "bolta" do Leme, que está anunciando como próxima atração a americana Ruth Rogers.

TRISTE

O senhor Flávio Norte anda muito triste, porque não pode mostrar as suas qualidades artísticas na "bolta" Casablanca que acaba de ser vendida...

ANIVERSÁRIOS

— Gioconda Marques — Transcorre hoje, a data natalícia da galante menina Gioconda Marques (19 aniversário), filha do Sr. Ubirajara Damasceno da Fonseca e da Sra. Zenaida da Fonseca.

— Angela Rute, filha do Sr. Ubirajara Barreto de Barros e da Sra. Rute Pereira de Barros Nascimento.

— Helena Paula, filha do Sr. Mario Barreto Alves e da Sra. Cláudia Melo Alves.

— Julio Henrique, filho do Sr. Julio Pereira Lemos e da Sra. Lúcia Nunes Lemos.

— Laura, filha do Sr. Leandro de Araújo Coutinho e da Sra. Teodora Dias Coutinho.

— CASAMENTOS — Senhora Maria Cristina Lins do Rego — Sr. Carlos de Campos Veras — Realizou-se ontem às 17.30 horas, na Igreja do Carmo, o enlace matrimonial da senhora Maria Cristina Lins do Rego, filha do conhecido escritor José Lins do Rego e da Sra. Maria Lins do Rego, com o diplomata Carlos de Campos Veras, filho do deputado Miracles Veras e da Sra. Maria dos Santos Veras.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

— Senhora Nair Cortez — Sr. José Luiz Sanches Abreu — Realizou-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Nair Cortez, distinto ornamento da sociedade fluminense e filha do Sr. José Evangelista Cortez, proprietário da Empresa de Transportes 1001, e de sua esposa D. Virginia Carvalho Cortez, com o Sr. José Luiz Sanches Abreu, filho do industrial Sr. José Vicente Sanches Abreu e de sua esposa D. Onilda Moura Abreu. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São Lourenço. Os nubentes receberão os cumprimentos na residência dos pais.

CINEMA

"MACAÛ", COM ROBERT MITCHUM E JANE RUSSELL

Macaï, porto da antiga possessão portuguesa na China, é o "melting-pot" do Oriente. Vive lá gente de quase toda parte do mundo, europeus, americanos, chineses, japoneses, eurasiáticos, nipônicos, "siks" e nativos de toda a costa oriental. E, por não haver, ali, lei de extradição, tornou-se essa cidade o paraíso dos "serocs" internacionais. Aliás, Macaï tem, de fato, duas faces: uma, calma, pitoresca, sem mistérios, e outra velada e secreta. Milhões em ouro e em diamantes mudam de mãos, diariamente, em suas numerosas mesas de jogo, e nos inconfessáveis negócios que se operam à sombra das suas noites inquietantes. A autoridade máxima, ou seja a Polícia Internacional, cessa a três milhas do porto...

E, pois, neste ambiente que se desenrola a história de "Macaï", a espetacular realização dirigida por Joseph Stenberg e interpretada por Robert Mitchum, Jane Russell e William Hendix, que a RKO lançará segunda-feira no circuito do Plaza.



Robert Mitchum e Jane Russell, em "Macaï", que a RKO lançará segunda-feira no circuito do Plaza

Noticiário

A ALEGRIA DA JUVENTUDE

Orgulhosamente a Art Film anuncia para segunda-feira próxima a sua película "Alegres Vinte Anos" (Vent'Anni) produzida sob a direção de Giorgio Bianchi com um elenco de primeira grandeza escolhido no firmamento cinematográfico italiano. Seus protagonistas são Oscar Blando, Liliana Mancini e Francesco Galizano que já atuaram juntos em "Sob o Sol de Roma" marcando por isso a consagração e aplausos do mundo inteiro. Este trio está magnificamente nesta película que mistura homogeneamente drama, comédia, romance e aventuras. "Alegres Vinte Anos" será estreado segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cineândia) — Pax (Ipanema) e Art Palácio (Copacabana) e traz ainda no elenco os nomes de Nando Bruno, Marcela Rufini, Augusto Martorelli, Checco Durante e outros valores coadjuvantes do cinema europeu.

CAO COMPASSO DA VIDA

Danny Wilson (Frank Sinatra) e Mike Rian (Alex Nicol) são amigos desde a infância. Juntos serviram o exército e juntos ganharam a vida. Danny canta em clubes noturnos acompanhado ao piano por seu amigo, que também tem a missão de protegê-lo, pois ele é um brigarão incorrigível. Sua última aventura foi brigar com o dono de uma taverna que lhes deu trabalho e os dois jovens depois de uma vertiginosa corrida pelas ruas e becos, ficam sem emprego e sem dinheiro.

Shelley Winters é a mulher

que entra na vida dos dois. Veja "Cao Compasso da Vida", uma divertida comédia musical da Universal-International que será exibida a partir de segunda-feira dia 17 nos cinemas: Vitória, Miramar, América, Monte Castelo e Vaz Lobo.

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO e SÃO PEDRO — "Escândalo", em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MADDOCK LOBO e

MASCOTE — "Só a Mulher

Peça", em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEON, IDEAL, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO e SANTA ALICE — "Uma Rua Chamada Pecados", em horário especial.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Terras da Noite", em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — "Horas Intermináveis", em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, HHS e COLISEU — "A Hora da Viagem", em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE, ART PALÁCIO, PARA TODOS e MAU — "Entre a Mulher e o Diabo" (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA — "Na Encruzilhada do Pecado", em sessões das 14 às 22 horas.

PAX e PRESIDENTE — "Corações Sobre o Mar", em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Filho de Monte Cristo", em sessões do meio dia às 22 horas.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Obras executadas pela CAN no Estado do Ceará

Os Comitês Municipais da Comissão de Abastecimento do Nordeste, no Ceará, de acordo com o seu programa, executaram vários serviços naquele Estado, empregando, na realização das obras, os flagelados, que receberam gêneros alimentícios distribuídos pela CAN a inúmeras famílias carentes necessitadas.

Os serviços beneficiaram mais de 70 municípios daquela unidade da Federação, tendo sido constituídos, no período compreendido entre 10 de abril e 30 de setembro, 2.067,5 quilômetros e reconstruídos 1.960 quilômetros de estradas. No mesmo período, construíram-se 96 barragens e adquiridos e foram reconstruídos 2 aquedutos, tendo sido ainda realizada a construção de 9 campos de pouso, 2 campos de esportes, 52 cabanas, 5 prédios escolares, 3 cemitérios, matoadouros e cadeias, 2.200 metros de cerca, 23.256 metros quadrados de calçamento e 15 quilômetros de valado divisorio de zonas agrícolas e pastoris.

Além desses, foram efetuados os seguintes trabalhos: limpeza e terraplanagem de 17 cidades, fabricação de 600 milhares de tijolos e transporte de 10.000 pedras para construção.

PRÊSO QUANDO FORÇAVA A PORTA DE UM AUTO

Por policiais da Rádio Patrulha, foi preso, ontem, a tarde, em frente ao edifício da Intendência da Guerra, no Campo de São Cristóvão, Acácio Simões, branco, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro, sem profissão, morador à rua Escobar, 71, quando tentava roubar um auto, servindo-se para isso de um revólver, com o cano do qual forçava a porta do veículo.

Levado a delegacia do 16.º Distrito Policial, ali foi autuado em flagrante.

Delegação Rodoviária Fluminense à IV Reunião das Administrações Rodoviárias

A nova política rodoviária, de que foi pioneira o Estado do Rio e hoje é uma realidade nacional, recebe atualmente um precioso influxo quando da reunião de todos os dirigentes dos órgãos rodoviários do país. Acertam-se nessas reuniões preceitos técnicos uniformes para toda a Nação e confraternizam-se todos os brasileiros que se empenham na solução deste aspecto do problema dos transportes, um dos mais relevantes na conjuntura nacional.

Seguindo preceitos das leis vigentes, o D. E. R., fluminense mandou ao Recife, sede da IV

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro.

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

Canção — A sua vida tem sido de sofrimentos e obstáculos, mas tenha fé que breve tudo vai melhorar para você. Fundo nervoso, emotivo e muito impressionado. A sua saúde está melhora abalada, no entanto não é nada de grave, vai ficar boa completamente.

Vitória Régia — Sobre o que me consulta, informo que poderá fazer o negócio. Ele é bom e se dará muito bem. Breve vai fazer uma viagem que terá lucros. O seu futuro é bem melhor do que pensa.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE • TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T DE MARÇO, 17-RIO

MÚSICA

A presença da Arte

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Tão sutil, como a essência das coisas, a arte tem em si uma castelha divina que a configura, materialmente, para enlevo dos nossos sentidos. E tendo forma, em todas as suas variadas manifestações, ela transcende à objetividade da humana compreensão, no puro sentido de onde dimana. De onde provém sensível e bela, como uma planta que tivesse brotado subitamente do nosso entendimento?

Na música, a arte se apresenta com a figuração estética dos sons, com sua penetração profunda, que vai direta à alma, abalando suas raízes. E a música, como queria Luther, é arte dos profetas, a única arte, além da teologia, que tem o poder de acalmar as agitações da alma e afastar o demônio.

Ninguém pode, com precisão, situar o domínio onde ela impera, com a força propulsora de suas atitudes, nem prever o rumo de suas inclinações materiais, porque a arte vive no plano da fantasia, com sua estrutura polimórfica de pronunciamento. E a sua percepção não poderá ser negada nem obscurecida quando realmente se apresenta, porque a evidência solar de sua força vence todas as resistências, o império da vontade e o obscurantismo dos negativistas. Surge inesperadamente, carregando em si o sentido da surpresa que deslumbra, para demonstrar, inequivocamente, a presença de Deus, estruturada em sua forma estética.

Estes raciocínios nos ocorrem em face de sua presença algumas vezes. Agora mesmo, temos a impressão de tê-la encontrado, brincando no reino encantado da infância, através da alma de uma criança, numa despretençosa prova de alunos de piano. O professor José Vieira Brandão reunira alguns dos seus discípulos, numa audição privada, uns ainda crianças, outros adolescentes, para mostrar, na intimidade, os conhecimentos adquiridos na classe. Eram cinco os jovens pianistas. Todos exibiram o fruto do seu aprendizado com o brilhante mestre debaixo da mesma forma protocolar de conhecimentos. E já no fim, apareceu uma forte revelação de virtuosismo, que dominou a assistência. Tão forte e tão sensível, que a sala acordou em inesperada surpresa. Uma criança de 9 anos tocava Bach, Mozart, Mendelssohn, Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, peças elementares, é certo, de uma maneira inteiramente diferente, não apenas pela cristalinidade do som, pelo

arremate burilado das frases, pela deliciosa sequência das escalas, mas sobretudo e principalmente pelas variadas nuances interpretativas que imprimia, verdadeiras invenções de um temperamento que ia muito além do que aprendera, para atingir uma altitude de verão artístico de louco desconhecimento do ambiente. As notas cantavam sob seus dedos infantis, ora como filigranas sonoras, ora atingidas por ataques "quentes de bravura, nos vários planos das páginas, sobretudo naquele delicioso "Romance sem palavras" de Mendelssohn. Não nos podemos furtar ao desejo de revelar aqui o seu nome, como um preito da nossa admiração ao invejável talento daquela artista-sinha de 9 anos que se chama Sofia Maria d'Almeida Strutt, para situar, mais uma vez, a presença da arte.

NOVO DIRETOR DA POLÍCIA TÉCNICA

O Presidente da República assinou decreto, exonerando a pedido o sr. Alberto Tornaghi do cargo de diretor da Divisão da Polícia Técnica e nomeando para substituí-lo o sr. Azeiz Frota Aguiar, que se encontrava afastado do D.F.S.F. desde que fora eleito vereador por esta Capital, sendo atualmente suplente de deputado pelo P.T.L.

Mais quinze milhões de cruzeiros para a Caixa de Crédito da Pesca

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr\$..... 15.348.642,80, destinado a constituir parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca. O crédito em apreço refere-se à diferença entre a arrecadação e o recolhimento aos cofres daquela Caixa, da taxa de expansão da pesca relativa nos exercícios de 1947 e 1951, conforme demonstração de contas apresentada pela citada autarquia.

Os recursos ora solicitados ao Congresso pelo Chefe do Governo serão aplicados na execução do plano de melhoramento do abastecimento de pescado ao país. Para sua execução assumiu a Caixa de Crédito da Pesca, entre outros, os seguintes compromissos: 5 barcos financiados na Dinamarca e em Portugal; 60 barcos para o Nordeste; criação de uma base pesqueira em Santa Catarina; conclusão do frigorífico do Rio Grande do Sul; distribuição do pescado no Rio de Janeiro em geladeiras e caminhões; amparo aos pequenos pescadores e suas colônias. Para atender a tais compromissos, porém, os recursos de que dispõe a Caixa de Crédito da Pesca mostram-se por demais limitados e insuficientes. Daí a necessidade de abertura do crédito acima referido.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio
FUNDADA EM 1854

Cr\$ 990

"Sumier" três almofadas, pós "Chipendala". Travesseiros variados, 1. Cr\$ 130,00, par, Cr\$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr\$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr\$ 1.800,00. "Box-Spring", três almofadas, pós "Chipendala", Cr\$ 1.700,00, idem com 2 gavetas, Cr\$ 2.000,00, idem, tipo mala, Cr\$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr\$ 1.250,00, casal, Cr\$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da conexão de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CHER! VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CÂNCER DA MULHER

Ponto alto das solenidades da III Semana Nacional da Alimentação

Inauguradas pelo Presidente da República as novas instalações do Restaurante Central do SAPS — Os discursos pronunciados no almoço oferecido a S. Excia.

Constituiu realmente o acontecimento de maior significação da série de solenidades programadas pelo SAPS para a III Semana Nacional da Alimentação, a inauguração das novas instalações do Restaurante Central da praça da Bandeira. O ato foi presidido pelo Chefe do Governo, que se fez acompanhar do embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente, vindo-se entre os presentes os ministros do Trabalho, da Educação, da Viação e Obras Públicas, dr. Regis Pacheco governador da Bahia; dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; representante do Cardeal D. Jaime Câmara, ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos; os generais Zenóbio da Costa, Aristoteles de Souza Dantas, Cyro Rezende, membros do Corpo Diplomático, senadores, deputados vereadores, presidentes de Instituições, jornalistas, representantes sindicais, etc.

Recebidos pelo dr. Luiz Gonzaga Muniz, diretor executivo

seu trabalho. Refiro-me à assistência alimentar condicionada às regras da boa nutrição, que o SAPS fornece em seus Restaurantes, sendo que somente neste, cujas novas instalações estão sendo inauguradas, hoje, pelo eminente Chefe do Governo, a quem devemos esta instituição, que mais do que qualquer outra fala de sua sensibilidade de homem público verdadeiramente capaz de compreender o povo, em suas angústias, necessidades e aflições, somente neste Restaurante, repito, foram fornecidas desde a sua fundação até o primeiro trimestre do ano em curso, 24.610.974 refeições, número esse que representa mais da metade da população do Brasil.

Mas não se resume apenas a assistência alimentar a obra do SAPS. Merecem ser consideradas, igualmente, as suas tarefas educativas e científicas, que vêm sendo desenvolvidas com êxito inegável num verdadeiro trabalho de desbravamento.

Gracias ao muito que aqui se realiza com o apoio e de acordo com as instruções de Vossa

do-lhes alimentação de acordo com seus casos peculiares. Estou certo de que essa iniciativa, cujo alcance não se torna necessário encarecer, será bastante para dizer do propósito de acertar que nos anima, indo ao encontro de uma das mais justificadas e sentidas reivindicações dos trabalhadores, no que se refere ao campo das atividades que dizem respeito a esta Autarquia.

E assim que, com o objetivo de dar ao SAPS o desenvolvimento necessário para que lhe seja possível cumprir fielmente a sua missão, tenho a satisfação de afirmar que os esforços desenvolvidos pela atual administração alcançaram até o presente resultados altamente satisfatórios. Nenhum dos setores que abrangem os serviços desta Instituição, deixou de receber a influência benéfica do plano de expansão que organizamos com o propósito de imprimir âmbito nacional às tarefas que lhe incumbem.

Se muito ainda resta a fazer — porque o SAPS não deve parar — justiça salientar que não poucas realizações de in-



O Presidente Getúlio Vargas quando agradecia as homenagens que lhe foram prestadas no Restaurante do SAPS, ocasião que aproveitou para ressaltar a importância da obra daquela instituição.

daquela autarquia representando o dr. Edison Cavalcanti, que se encontra enfermo, e por todos os diretores de Divisão, o Chefe da Nação procedeu à inauguração das novas instalações do Restaurante Central, que percorreu demoradamente, seguindo-se o almoço que a direção geral do SAPS ofereceu a S. Excia., e demais convidados em número de três centenas.

Nessa ocasião o diretor executivo do SAPS leu o discurso que deveria ser pronunciado, caso não estivesse doente pelo dr. Edison Cavalcanti. Disse inicialmente o diretor geral do SAPS o seguinte:

«Esta solenidade, presidida pelo eminente Chefe do Governo e que marca o início da Semana Nacional da Alimentação, com que o SAPS procura, anualmente, oferecer uma visão de conjunto de suas atividades científicas, culturais e educati-

Excelsa, sr. Presidente Getúlio Vargas, a nós transmitidas pelo preclaro senhor Ministro dr. Segadas Viana, o SAPS tornou-se uma instituição única, no gênero, dentro do Continente e talvez no mundo, atraindo para suas atividades a atenção e o interesse de cientistas e homens públicos das Américas e da Europa, muitos dos quais, de passagem pelo Rio, a caminho ou de regresso de Congressos e Conferências, tiveram oportunidade de visitar esta Casa, a emitir juízos altamente expressivos sobre os seus serviços assistenciais, inclusive manifestando o desejo de adotá-los, com as mesmas características, nos seus respectivos países. Esses depoimentos são unânimes em considerar o SAPS como um exemplo digno de ser imitado não apenas pelo cunho de indiscutível originalidade de que se reveste sua organização, co-

ntestável alcance para o êxito do programa que nos traçamos, de acordo com o pensamento do Chefe do Governo, assinalaram a transcorrência até agora do período em que nos foi confiada a responsabilidade de dirigir novamente esta Autarquia».

Após outras considerações sobre o que o SAPS já realizou no campo assistencial e educativo, S.S. acrescentou:

«O Setor de Abastecimento, que se manteve deficitário de 1946 a 1950, conseguiu, graças à nova orientação que lhe foi traçada, uma situação de equilíbrio em 1951. O aumento nas vendas foi considerável, pois a soma de Cr\$ 76.775.046,60, apurada em 1950 elevou-se no ano seguinte a Cr\$ 91.981.569,30, provendo-se para o corrente exercício o total de vendas de 218 milhões e dez mil cruzeiros, deixando assim margem suficiente para cobrir as despesas administrativas daquele Setor».

Referindo-se às tarefas educativas do SAPS, o orador destacou a atuação da sua Divisão de Propaganda, acrescentando:

«Merece especial registro, pelo muito que tem contribuído para projetar o nome desta instituição no domínio de uma das mais significativas de suas tarefas específicas, o nosso serviço de propaganda, através do qual temos realizado obra educativa de resultados altamente compensadores, conquistando ainda de todo bem compreendido por muitos».

Em outro trecho do seu discurso o dr. Edison Cavalcanti elogiou a cooperação dos servidores da Autarquia que dirige dizendo:

«Tudo isso, faço questão de acentuar, por fim, não poderia ter sido alcançado não fosse o esforço e o espírito de cooperação de todos quantos exercem nesta casa suas atividades. Reconhecendo a colaboração e o valor de cada um dos meus auxiliares desde o chefe — mais graduado ao mais modesto funcionário, não posso deixar de dizer — e o facto tomado de imenso júbilo — que se alguma coisa conseguiu no SAPS foi animar este espírito de compreensão, que é a alma de tudo quanto se faz aqui — a nossa obra coletiva».

Seguiu-se com a palavra o sr. Nelson Pereira da Mota, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, de cujo discurso destacamos estes trechos:

«A data de hoje marca a vitória de uma ideia, a concretização de uma iniciativa das

Amparando o funcionalismo da Prefeitura

A obra fecunda da «Cooperativa dos Servidores Municipais» — Henrique Dodsworth e sua ajuda àquela entidade



Na gravura acima, mostra o representante do Prefeito, Major Sabeia, Dr. Nuno Bueno Brundão, Presidente da Cooperativa e o Dr. Henrique Dodsworth, quando cortava a fita simbólica da inauguração.

Há já um ano, precisamente a 28 de outubro de 1951, a «Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais» com sede à Av. Presidente Vargas, 992, iniciava suas atividades eminentemente assistenciais.

Coerente com seu passado, o Dr. Henrique Dodsworth, antigo Prefeito desta Capital e atual Presidente do «Banco da Prefeitura» alistou-se entre os grandes animadores da entidade, jamais negando seu apoio à louvável iniciativa.

Grandes e relevantes têm sido os serviços prestados pela «Cooperativa» aos seus associados, ainda agora, e conforme documenta a fotografia acima, novas seções foram inauguradas na sede central, aumentando consideravelmente o âmbito de benefícios prestados aos servidores municipais.

Como grato reconhecimento ao apoio sempre recebido, o alto patrono das novas instalações foi o Dr. Henrique Dodsworth, que se vê acima quando rompia a fita simbólica.

Ajusta contas com a justiça o «Dr. Junqueira»

Ontem, dr. Decio Pio Borges de Castro, titular da 5a. Vara Criminal, condenou Paulo Ferreira Alves mais conhecido por «Dr. Junqueira», a quatro anos de reclusão, e 1 ano em cadeia como segurança, impondo-lhe a multa de 10 mil cruzeiros e mais a pena de interdição por 20 anos para função pública.

Motivou tal decisão a denúncia e as provas dos autos, referentes ao fato de ter ele subtraído jóias no valor de Cr\$ 11.500,00 em maio de 1947, na residência do sr. Dario Santos.

mais importantes no campo da assistência social — a vitória inquestionável dos serviços prestados pelo SAPS, órgão que vem há doze anos cumprindo sua verdadeira finalidade. Aos menos avisados poderia a princípio parecer que o SAPS cuidasse, apenas, do fornecimento de refeições alimentares, o que, certamente, por si só constituiria uma realização; mas o SAPS não é só isto. A par desse benefício que pressupõe uma série de outras medidas técnicas e científicas, de previsão e realização, de consulta e pesquisa, de instrução e educação, o SAPS foi estendendo o seu campo de ação através do território nacional progredindo sempre, ganhando confiança, impondo-se no conceito público. Não alardeou suas realizações, levou-as a cabo demonstrando com números reais a verdade dos fatos.

O SAPS é bem uma parcela valiosa do conjunto de benefícios sociais outorgados ao trabalhador pelo governo de Sua Excia., sr. dr. Getúlio Vargas.

Sob demorada salva de palmas, ergueu-se o Presidente da República para agradecer as homenagens que foram prestadas a S. Excia., com as seguintes palavras ditas de improviso: «Há doze anos passados nasceu o SAPS e este foi o seu primeiro restaurante. As suas instalações, como era natural, sofreram o desgaste de ação do tempo, de modo que foi necessário restaurá-las e ampliá-las, da maneira por que acabais de ver».

O SAPS, criado para fornecer ao trabalhador uma alimentação sadia e barata, tem cumprido esta finalidade.

E' dever do Estado cuidar dos interesses do povo e livrá-lo das garras dos cruéis intermediários. Por outro lado, o trabalhador, que contribui para esta instituição, tem o direito de ser bem tratado e de fiscalizar a execução dos seus serviços.

Inaugurando, agora, as novas instalações deste Restaurante, quero apenas congratular-me convosco por esta magnífica realização e fazer votos para que o SAPS se desenvolva cada vez mais, a fim de cobrir todo o território nacional, levando o seus benefícios a todos os trabalhadores do Brasil».

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

CIAS oferecerá uma patinete para menino. A relação geral dos brindes é a seguinte:

1º PRÊMIO — Um patinete para menino;

2º PRÊMIO — Um bido ador-no para toilette;

3º PRÊMIO — Um prato para bolo;

4º PRÊMIO — Meia dúzia de xieiras para café;

5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva», GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.



HORIZONTAIS

- 1 — Gosta.
- 2 — Arrebata.
- 3 — Ter paixão
- 4 — Doador
- 5 — Lavras

VERTICAIS

- 1 — Ligada
- 2 — Agradar a alguém
- 3 — Lavrada
- 4 — Extraordinárias

UMA PATINETE PARA MENINO

Como primeiro prêmio desta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS

Mataria dois homens para roubar

Perigoso assaltante prêso — Parece louco, mas usava uma barra de ferro e um revólver

Ao que tudo indica, Alvacir da Silva Martins, solteiro, de 29 anos residente à rua Guilherme Briggs, 3, em Niterói, é assíduo leitor das histórias de quadrinhos. Por isso, encontrando-se com José Soares, vulgo «Indio», motorista profissional, revelou-lhe um tenebroso plano de assalto e em seguida convidou-o para compactuar de suas intenções. O motorista logo em seguida revelou ao seu colega de profissão, Oscar Santos Cunha, Este em vista da gravidade da situação, resolveu levar o caso ao conhecimento da Polícia e para isso compareceu à Delegacia de Vigilância e Capturas e contou ao delegado Waldir Cabral a história que «Indio» lhe contara e que por sua vez ouvira de Alvacir da Silva Martins.

PRESO

O investigador Celso Morais, lotado naquela Delegacia, pouco depois de tinha Alvacir e o conduziu àquela especializada. O assaltante, a princípio negou a autoria da história, porém, devido as insistências dos motoristas, acabou confessando o plano. Assim iniciou sua descrição sobre os assaltos que levava a efeito: «Sabem que o

caixa de Frota Carioca, Vadir Sunur Murad e o cobrador da Companhia Cervejaria, Brahma, Artur Miranda de Souza Costa, andavam sempre com muito dinheiro, idealizara o assalto que consistiria em agredir as vítimas com um cano de ferro, até vê-las mortas. Entretanto, levava também um revólver na cintura, pois em caso de reação por parte de uma delas, não teria dúvidas em usar a arma de fogo. Confirmou que convidara o «Indio» par ajudá-lo, porque ficaria mais fácil. Assim, enquanto ele, Alvacir, seguia a vítima para em seguida atacá-la o motorista ficaria com o motor do carro funcionando, o que facilitaria a fuga. Disse ainda que tencionava atacar primeiro o caixa da Frota Carioca, para em seguida cuidar do cobrador da Brahma.

UM LOUCO

O delegado Waldir Cabral chegou à conclusão que Alvacir é um louco. Porém, um louco dos mais perigosos, atendendo que o homem independente das ideias absurdas, usa entretanto uma barra de ferro e um revólver. Por isso, resolveu encaminhá-lo ao Manicômio Judiciário.

4.ª-feira, 12 de Novembro de 1952

Página 7

GAZETA DE NOTÍCIAS

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
DESCONFORTÁVEL O CONJUNTO RESIDENCIAL DOS PORTUÁRIOS



Dr. Ismael de Souza

Dentre os conjuntos residenciais existentes na Capital da República, conhecemos a Vila Portuária, que está localizada na Gávea. Aquele setor habitacional da cidade, apesar de ter sido construído recentemente, encontra-se em estado de ruínas que estão, por sua vez, a merecer da parte da Administração do Porto do Rio de Janeiro, uma atenção mais acurada.

É necessário que se proporcione conforto a aqueles que trabalham, pois assim terão conseguido maior rendimento em sua produção.

Os blocos de apartamentos do referido conjunto, na sua quase totalidade, têm entre seis e oito andares e apesar disso não possuem elevadores.

Ultimamente, conforme observamos no local, está sendo colocado um elevador no bloco da frente. No entanto, o conjunto é constituído de nove blocos. Será que os demais moradores não têm o mesmo direito?

Uma pessoa de avançada idade, ou mesmo uma pessoa doente, não poderão galgar os lances de escada daquele conjunto residencial.

Torna-se necessário que o Sr. Ismael de Souza mande dotar os demais edifícios de elevadores, pois ali residem cerca de 7.000 pessoas, que pagam muito bem pagas as suas residências.

Em breve publicaremos ampla reportagem, descrevendo as necessidades da Vila Portuária, inclusive ouvindo os seus moradores.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil

Os operários da Construção Civil do Rio de Janeiro estão muito descontentes com a perniciosa situação de um grupo de falsos líderes, entre os quais se encontram elementos como Alvaro Biruti, Arnaldo Rodrigues Coelho e mais alguns dos mais desclassificados membros do Sindicato daquela categoria profissional.

No entanto, aqueles obreiros ficaram satisfeitos com a atuação do seu verdadeiro amigo, o Presidente Getúlio Vargas, que determinou, conforme «A Noite do Presidente» noticiou, em sua edição de ontem, as mais energéticas providências para que o Sr. Segadas Vianna não continue a prejudicar, como vem fazendo, um governo essencialmente trabalhista como é o atual.

Assim, os trabalhadores poderão confiar no Chefe do Governo, repudiando as invenções das escadarias de votos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico

Será realizado, nestas próximas dias, o pleito para a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro. Para as mencionadas eleições se acham inscritas quatro chapas, as quais estão desenvolvendo um grande trabalho de arrecadação, a fim de conseguirem ver vitoriosa a campanha que vem levando a efeito.

A Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade.

Hoje dia treze às 14 horas, será realizada uma assembleia dos delegados representantes da Fe-

DEPÓS A BAILARINA NA 1.ª VARA CRIMINAL

Na 1.ª Vara Criminal, apresentou-se ontem, inesperadamente, a bailarina Maria Manhães



Maria Manhães Ponce

Ponce, acusada de ter assassinado Milton de Souza Muris, técnico da Rádio Tupi, em 1.º de setembro último, à rua do Rezende n.º 21.

O inquérito correu pelo 6.º Distrito Policial.

A referida bailarina fez-se acompanhar dos seus advogados Evaristo Lima e Raul Lima, tendo o Juiz Dr. Epaminondas Pontes, tomado as providências da lei e à tarde, deu início à instrução criminal.

Poi, então, interrogada a acusada que respondeu a várias perguntas do Juiz sobre a sua vida com Milton, tendo finalmente, declarado que pegou o revólver e este detonou, matando o seu amante.

Será em dois a serem fixados, ouvidas as testemunhas arroladas.

Amanhã as conclusões do Governo sobre o abono

O líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, conferenciará novamente, com o Presidente da República, sobre o abono aos servidores públicos. Em declaração à imprensa, o Sr. Capanema esclareceu que Vargas, ao encaminhar aos técnicos da Fazenda e do DASP, as modificações propostas na Câmara, recomendara a máxima urgência ao assunto. Esperam-se, assim, o mais tardar até amanhã, as conclusões do Governo em torno da matéria, não havendo possibilidade de qualquer nova delonga do ministro Horácio Lacerda, uma vez que é já conhecida a posição de Vargas, inteiramente favorável às modificações pro-

Assaltaram e surraram o vigia F.ceu sem o revólver e 500 cruzeiros - Seis assaltantes, entre os quais o malandro "Figurinha difícil"

Durante a madrugada de ontem, o vigia João Soares, casado, de 51 anos de idade, morador à rua Maria Rodrigues, 208, em Olaria, achava-se no seu posto de serviço num terreno onde são guardados materiais de construção da Empresa Brasileira de Terraplanagem e Escavações Ltda., da firma Carvalho Alves, da qual é empregado no Caminho de Itaoca, entre Bonsucesso e Inhaúma, quando resguardando-se da chuva que caía torrencialmente, abrigou-se num barracão, teve a sua atenção despertada para um ruído do lado de fora. Indo ver o que era, foi assaltado pelas costas e manietado, fazendo parte do grupo seis indivíduos, que o espancaram sem dó nem piedade.

Com uma forte corda amarraram-lhe as pernas e os braços, amordaçando-o ainda com um lenço no qual passaram um pedaço de baletó quente, dando um nó. Dois dos assaltantes tiraram-lhe dos bolsos o revólver com o qual estava armado e a importância de 500 cruzeiros, carregando, então a vítima para local distante, lançando-a numa vala cheia d'água, fugindo após a façanha e deixando o vigia em perigo de afogamento. João Soares, porém, depois de muito esforço, conseguiu soltar o pano que prendia a mordida, apolando-se sobre um pedaço de pau.

As 4. horas da madrugada, quando muito, o vigia foi encontrado por um morador das proximidades, que telefonou para a Rádio Patrulha, ali comparecendo o carro n.º 17, cuja guarnição conduziu a vítima para o 20.º Distrito Policial, apresentando-o ao comissário Santos Neto, que registrou o fato, sabendo, outrossim, que fazia parte do grupo o conhecido malandro que atende pelo vulgo de «Figurinha difícil». Esta é a terceira vez que João Soares é assaltado.

CONDENADO O RÉU A 30 ANOS DE PRISÃO E 3 ANOS DE SEGURANÇA

Sob a presidência do Juiz dr. Hamilton Moraes de Barros, teve lugar, ontem, o julgamento de mais um réu, autor da morte de uma mulher.

Aberta a sessão, e feita a chamada, respondeu o réu, acusado de, por motivo fútil, no dia 10 de maio de 1950, cerca das 22 horas, na Esplanada do Castelo, ter morto com instrumento contundente a mulher Arquiminda dos Santos.

Falou a seguir o advogado de defesa dr. Santos Levy que examinou os autos, fez longas considerações em torno da situação do criminoso e concluiu pleiteando a absolvição do réu.

Encerrados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e concluiu condenando o réu a 30 anos de prisão e mais 3 anos de segurança pelos motivos fúteis que o levaram ao crime.

Atropelado pela motocicleta na Avenida Brasil

Ontem, à noite, o mecânico Joaquim Pinheiro, brasileiro, solteiro, de 31 anos, residente à rua Almirante Cândido Brasil, 237, dirigindo a motocicleta n.º 23, atropelou na avenida Brasil, esquina da rua Padre Olimpio de Melo, o comerciante Ildefonso Gonçalves, casado, de 38 anos, morador à rua Belisário Pena, sem número.

O próprio mecânico foi vítima, também, pois a máquina derrapou, sendo os dois conduzidos em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro onde foram medicados convenientemente.

Ildefonso sofreu fratura exposta da perna esquerda e esmagamento de três dedos da mão direita, enquanto Joaquim recebeu ferimento frontal e contusões no tórax. Ambos ficaram internados.

A polícia do 16.º D.P. tomou conhecimento do fato.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: RUA HADDOCK LOBO, 78 — TELEFONE 48-2555

AVISO

AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Na qualidade de Presidente deste Sindicato, levo ao conhecimento de todos os associados que, no gozo de seus direitos sociais, que realizar-se-á no próximo dia 24 de novembro (segunda-feira), as eleições sindicais, onde deverá ser eleita a nova Diretoria que dirigirá os destinos desta laboriosa classe, cuja chapa registrada é a seguinte:

CHAPA ÚNICA:

PARA A DIRETORIA
Arlindo Guarino Soares
Ercido Ferreira de Paiva
Antonio Miguel de Mello
Gentil Heliodoro Nunes
Firmo Evangelista da Circunscrição

PARA O CONSELHO FISCAL
José Cabral da Silva
João Felix de Oliveira
João de Jesus Helena

PARA SUPLENTE DA DIRETORIA
José Calisto Ribeiro
Ludgero dos Santos
João Henrique de Souza
Manoel Fimenta de Souza
Delmar de Mello Mascarenhas

SUPLENTE DO CONS. FISCAL
Roldon Martins
Mário Severiano de Oliveira
Romeu Mathias Filho

PARA DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO
DELEGADOS
José Zegarelli
Alfredo Teixeira Filho

SUPLENTE DE DELEGADOS
José Bertoldo da Silva
José Sabino da Silva

NOTA: — Levo também, ao conhecimento de meus companheiros associados que esta é a chapa única, pois qualquer outra que aparecer é ilegal, mal especialmente encabeçada por Alvaro Biruti, porque o mesmo está suspenso por um ano do nosso quadro social, e os demais candidatos, isto é, na sua maioria, também estão suspensos por 6 meses, e tendo ainda, um, processado pelo Juízo da 5.ª Vara Civil.

Este Sindicato não tomou e nem tomará conhecimento de qualquer outra chapa, a não ser, a chapa acima mencionada, encabeçada por Arlindo Guarino Soares.

Aproveito o ensejo de vos avisar que, Alvaro Biruti, ainda publicando sua chapa em diversos jornais desta Capital, simplesmente para fazer confusão. Para concluir, teremos 13 urnas volantes para facilitar a votação.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

QUEIXAS DO POVO

1 — NA GAVEA A MALAN PRAGEM É QUEM MANDA

Reclamam os moradores da Gávea, uma providência das autoridades policiais contra a malandragem ali existente, impedindo que as famílias possam transitar livremente, sem ouvir ditos pedidos. Seria interessante uma providência da delegacia especializada de Vigilância, pois só assim impediria aborrecimentos maiores. É somente questão de boa vontade e nada mais.

2 — RUA INTRANSITÁVEL

As famílias residentes na rua Belisário Pena pedem por nosso intermédio um apelo ao Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, no sentido de mandar calçar à rua Belisário Pena, na Penha, que se encontra completamente intransitável. Esperam que esse angustioso apelo seja atendido para benefício dos que ali residem.

3 — POLICIAMENTO PARA A PRAIA DE RAMOS

Uma comissão de famílias residentes na zona da Leopoldina, estiveram, em nossa redação, pedindo que fossem os intérpretes de sua reclamação junto a Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, no sentido de ser feito um policiamento permanente na Praia em apreço, de vez que, os moços elegantes fazem da mesma praia para suas pias pedras.

QUERIA MORRER

INTERNADO EM ESTADO DE COMA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Ontem, à noite, deu entrada no Hospital Miguel Couto, o comerciante Luiz Carlos Neves, branco, brasileiro, solteiro, 24 anos, morador à rua Tenente Gil Guilhermo, 24, na Urea, o qual havia tentado o suicídio. Socorrido naquele nosocômio ficou internado em estado de coma, sendo desconhecido os motivos que o levaram a aquele gesto e o tóxico usado.

Toque de reunir de todos os sindicatos do Brasil

A Comissão Inter-Sindical, Contra a Cláusula da Assiduidade Integral, vai reunir no próximo dia 15, na A. B. I., os representantes sindicais de todos os Estados do Brasil, a fim de que, em assembleia democrática, sejam debatidos diversos assuntos de interesses das classes trabalhadoras.

A campanha organizada contra o preceito da assiduidade integral, prevista nas Leis Trabalhistas, iniciada há alguns meses, já obteve grande repercussão nacional, conseguindo vitórias importantes, embora parciais.

O parecer favorável, emitido pela Comissão de Legislação Social, ao projeto 1.990/52 do deputado Lúcio Bittencourt e as decisões dadas em alguns dissídios coletivos pela Justiça do Trabalho, abolindo ou minorando a exigência de assiduidade integral mostram as possibilidades de ser eliminada, de uma vez para sempre, a cláusula desumana.

O temário da Convenção, está assim organizado: da Assiduidade Integral; — Assiduidade e os dissídios coletivos; — Assiduidade e a Lei 605; — Assiduidade e a Previdência Social; e a Assiduidade e problemas fisiológicos femininos.

Na qualidade de Presidente deste Sindicato, levo ao conhecimento de todos os associados que, no gozo de seus direitos sociais, que realizar-se-á no próximo dia 24 de novembro (segunda-feira), as eleições sindicais, onde deverá ser eleita a nova Diretoria que dirigirá os destinos desta laboriosa classe, cuja chapa registrada é a seguinte:

CHAPA ÚNICA:

PARA A DIRETORIA
Arlindo Guarino Soares
Ercido Ferreira de Paiva
Antonio Miguel de Mello
Gentil Heliodoro Nunes
Firmo Evangelista da Circunscrição

PARA O CONSELHO FISCAL
José Cabral da Silva
João Felix de Oliveira
João de Jesus Helena

PARA SUPLENTE DA DIRETORIA
José Calisto Ribeiro
Ludgero dos Santos
João Henrique de Souza
Manoel Fimenta de Souza
Delmar de Mello Mascarenhas

SUPLENTE DO CONS. FISCAL
Roldon Martins
Mário Severiano de Oliveira
Romeu Mathias Filho

PARA DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO
DELEGADOS
José Zegarelli
Alfredo Teixeira Filho

SUPLENTE DE DELEGADOS
José Bertoldo da Silva
José Sabino da Silva

NOTA: — Levo também, ao conhecimento de meus companheiros associados que esta é a chapa única, pois qualquer outra que aparecer é ilegal, mal especialmente encabeçada por Alvaro Biruti, porque o mesmo está suspenso por um ano do nosso quadro social, e os demais candidatos, isto é, na sua maioria, também estão suspensos por 6 meses, e tendo ainda, um, processado pelo Juízo da 5.ª Vara Civil.

Este Sindicato não tomou e nem tomará conhecimento de qualquer outra chapa, a não ser, a chapa acima mencionada, encabeçada por Arlindo Guarino Soares.

Aproveito o ensejo de vos avisar que, Alvaro Biruti, ainda publicando sua chapa em diversos jornais desta Capital, simplesmente para fazer confusão. Para concluir, teremos 13 urnas volantes para facilitar a votação.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Na qualidade de Presidente deste Sindicato, levo ao conhecimento de todos os associados que, no gozo de seus direitos sociais, que realizar-se-á no próximo dia 24 de novembro (segunda-feira), as eleições sindicais, onde deverá ser eleita a nova Diretoria que dirigirá os destinos desta laboriosa classe, cuja chapa registrada é a seguinte:

CHAPA ÚNICA:

PARA A DIRETORIA
Arlindo Guarino Soares
Ercido Ferreira de Paiva
Antonio Miguel de Mello
Gentil Heliodoro Nunes
Firmo Evangelista da Circunscrição

PARA O CONSELHO FISCAL
José Cabral da Silva
João Felix de Oliveira
João de Jesus Helena

PARA SUPLENTE DA DIRETORIA
José Calisto Ribeiro
Ludgero dos Santos
João Henrique de Souza
Manoel Fimenta de Souza
Delmar de Mello Mascarenhas

SUPLENTE DO CONS. FISCAL
Roldon Martins
Mário Severiano de Oliveira
Romeu Mathias Filho

PARA DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO
DELEGADOS
José Zegarelli
Alfredo Teixeira Filho

SUPLENTE DE DELEGADOS
José Bertoldo da Silva
José Sabino da Silva

NOTA: — Levo também, ao conhecimento de meus companheiros associados que esta é a chapa única, pois qualquer outra que aparecer é ilegal, mal especialmente encabeçada por Alvaro Biruti, porque o mesmo está suspenso por um ano do nosso quadro social, e os demais candidatos, isto é, na sua maioria, também estão suspensos por 6 meses, e tendo ainda, um, processado pelo Juízo da 5.ª Vara Civil.

Este Sindicato não tomou e nem tomará conhecimento de qualquer outra chapa, a não ser, a chapa acima mencionada, encabeçada por Arlindo Guarino Soares.

Aproveito o ensejo de vos avisar que, Alvaro Biruti, ainda publicando sua chapa em diversos jornais desta Capital, simplesmente para fazer confusão. Para concluir, teremos 13 urnas volantes para facilitar a votação.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO — Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retirada também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO — Por 12 meses. Por 24 meses. Por 36 meses. Juros anuais, Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRAZO — De prazo de 12 meses. Juros anuais, Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, salidas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agência nas principais cidades do país e duas no exterior, todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.ª de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

LOCALIZAÇÕES

BANDEIRA

BOFAROG

BANGU

CAMP. GRANDE

COPACABANA

GLÓRIA

MADUREIRA

MEIER

RAMOS

SÃO CRISTÓVÃO

SACDE

TIJUCA

TIRADENTES

Grey Girl vai «cansar» as estrangeiras

Será pilotada por D. Silva, que a entende às mil maravilhas - Papo de Anjo, Morumbi e Neru, em sensacional encontro no «15 de Novembro» - Do Well e Gatillo, as forças do Handicap - As próximas corridas

Excelentes, sob todos os pontos de vista, estão os próximos programas de sábado e domingo na Gávea, pois além dos Grandes Premios «15 de Novembro», em 2.000 metros, a ser disputado na sabatina, e o «Jockey Club del Perú», em 2.000 metros também e para éguas nacionais, teremos ainda o Handicap Especial no percurso de 3 quilômetros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao ganhador.

O «15 DE NOVEMBRO»

O Grande Premio «15 de Novembro», com os seus 180 mil cruzeiros de prêmio no primeiro colocado, promete sensacional desfecho, pois tanto Papo de Anjo, como Morumbi, Neru e El Greco, ostentam impecável forma. O primeiro, como todos viram, ganhou fácil no domingo, numa pista que lhe é adversa. No tapete, é sem dúvida rival de primeira linha. Morumbi, após fracassar, sem explicações, no Grande Critérium, retorna em pleno estado, com sugestivos exercícios e depositário de fortes esperanças por parte dos seus responsáveis. Quanto a Neru e El Greco, apesar de algo sacrificados na distribuição de peso, deverão finalizar entre os primeiros.

O «JOCKEY CLUB DEL PERU»

No domingo, teremos a disputa do Premio «Jockey Club del Perú», que das nove concorrentes, que lutarão em busca dos 160 mil cruzeiros de prêmio, destacamos os nomes de Augusta, Grey Girl e La Vestal. Grey Girl, uma nacional, que até o momento, tem revelado ser de corrida, pois não respeita turnos ou pista, contará com o governo do aprendiz D. Silva, quem a conhece às mil maravilhas. A torcida, é sem dúvida nenhuma, a principal adversária das duas éguas estrangeiras, pois além de levar 6 e 7 quilos de Augusta e La Vestal, respectivamente, esta última impecável forma, graças a sua cuidadosa «treinagem» A. Morales, o popular «Parrudo».

Também no domingo, teremos o Handicap denominado Premio «Club Municipal», que entre outros inscritos apresenta os nomes de Gatillo, Do Well e Relance. Os dois primeiros, os prováveis favoritos, deverão proporcionar um final dos mais reñidos.

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 2.200 METROS — CR\$ 48.000,00 — A/S 13,20 HORAS

	Ks.
1-1 Curragh	2 58
2-2 Palmer	5 52
3-3 Kantar	1 56
4-4 Demônio	4 56
5-5 Enio	5 56

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A/S 13,45 HORAS

	Ks.
1-1 Sapé	5 54
2-2 Picalano	2 54
3-3 Guanumbi	10 54
4-4 Hunter Prince	7 54
5-5 Gougué	9 54
6-6 Icaro	1 54
7-7 Zaffro	6 54
8-8 Napoleão	8 54
9-9 Harem	4 54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A/S 14,10 HORAS

	Ks.
1-1 Lovelace	5 59
2-2 Inalte	6 56
3-3 Irresistível	3 56
4-4 El Camador	1 56
5-5 Pesaleco	4 52
6-6 Catão	2 50

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A/S 14,35 HORAS

	Ks.
1-1 Halenia	2 56
2-2 England	1 56
3-3 Starway	6 56
4-4 Esquiva	4 56
5-5 Patativa	7 56
6-6 Prédica	5 56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 15,00 HORAS

	Ks.
1-1 Elton	11 52
2-2 Barriga Verde	1 54
3-3 Waldorf	8 52
4-4 Erin	4 54
5-5 Night Club	7 56
6-6 Mandá	9 56
7-7 Alvin	10 52
8-8 Holywood	5 54
9-9 Hieda	12 50
10-10 Muzuzo	2 58
11-11 Muzuzo	2 58
12-12 Muzuzo	2 58

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — DES-TINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A/S 15,30 HORAS

	Ks.
1-1 Thunderbolt	13 58
2-2 Visão	12 58
3-3 Fidalgo	6 50
4-4 Falcão	2 58
5-5 Bisturi	4 50
6-6 Muzuzo	9 58
7-7 Panqueca	11 50
8-8 Cravo Lindo	7 50
9-9 Alvin	10 52
10-10 Toropi	2 58
11-11 Crambe	1 58
12-12 Waldorf	8 52
13-13 Elton	5 52

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO QUINZE DE NOVEMBRO — 2.000 METROS — CR\$ 180.000,00 — A/S 16,00 HORAS

	Ks.
1-1 Papo de Anjo	1 57
2-2 Morumbi	5 55
3-3 Neru	7 50
4-4 Obstinado	2 49
5-5 El Greco	3 58
6-6 Huxley	4 51
7-7 Parachito	6 58

OITAVO PAREO — PREMIO TROS — CR\$ 50.000,00 — A/S 16,30 HORAS

	Ks.
1-1 C.G.T.	5 48
2-2 Jazz	8 50
3-3 Macedônia	4 48
4-4 Zé Gaccho	12 56
5-5 Petit Savoyard	9 59
6-6 Good Friend	11 50

9-9 Letrado 1 54 || 10-10 Statano | 6 50 |
11-11 Moreninha	10 51
12-12 Paris	7 59
13-13 Lincoln	2 56
14-14 Dinamarquês	3 54

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A/S 17,00 HORAS

	Ks.
1-1 Itim	10 56
2-2 El Banner	2 55
3-3 Bororó	7 55
4-4 Fluor	13 55

5-5 Og 1 55 || 6-6 Aclaro | 3 55 |
7-7 Jonston	14 55
8-8 Jondi	17 55
9-9 Segreu	4 57
10-10 Maktub	8 55
11-11 Quidam	5 55
12-12 Queremista	2 55

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 17,30 HORAS

	Ks.
1-1 Itiva	9 50
2-2 Populino	4 50
3-3 Maracajú	1 58
4-4 Irish Star	7 50
5-5 Grisé	10 50

6-6 Vergel 3 50 || 7-7 Cravador | 2 52 |
8-8 Bosphorino	6 50
9-9 Alvin	11 52
10-10 Caoré	5 58
11-11 Pílantra	8 50

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A/S 13,20 HORAS

	Ks.
1-1 Orient Express	4 56
2-2 Nigromante	5 53
3-3 Dinon	6 56
4-4 Nôra	3 54
5-5 Aferidor	1 56
6-6 Gildinha	2 54

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A/S 13,45 HORAS

	Ks.
1-1 My Sun	5 55
2-2 Quasi	7 55
3-3 Curio	4 51
4-4 Quetua	3 53
5-5 Finger Grass	1 56
6-6 Acapulco	2 55
7-7 Huxley	6 55

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 14,10 HORAS

	Ks.
1-1 Kielee	3 56
2-2 Hileia	6 52
3-3 Golden Flight	7 51
4-4 Melodia Fortuna	5 52
5-5 Seresteira	4 56

6 Home Fleet 2 52 || 7 Revelo | 1 56 |
| 8 Marjorie | 8 54 |

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 36.000,00 — A/S 14,35 HORAS

	Ks.
1-1 Zanzibar	5 50
2-2 Mar Negro	4 50
3-3 Baiano	1 50
4-4 Gato	7 50
5-5 D. Roberto	6 56
6-6 Relama	3 50
7-7 Sketch	2 50
8-8 (ex-Talento)	

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 15,00 HORAS

	Ks.
1-1 Poncho Claro	6 58
2-2 Pilandra	3 54
3-3 El Matachi	2 54
4-4 Atrevidão	7 56
5-5 Falcão	11 50
6-6 Bosphorino	8 52
7-7 Reino	4 56
8-8 Caniflas	1 56
9-9 Borrifo	5 52
10-10 Como Oni	9 58
11-11 Toropi	10 50
12-12 Hilege	12 54

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 20.000,00 — A/S 15,30 HORAS

	Ks.
1-1 Cabo Frio	5 58
2-2 Calpina	2 54
3-3 P. do Oeste	7 58
4-4 El Greco	1 54
5-5 Atrevidão	8 50
6-6 Muzuzo	2 52

7-7 El Greco 9 54 || 8-8 Lohela | 6 48 |
| 9-9 (ex-Morcenqueto) | |

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana na Gávea, são os seguintes:

DINON — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Bancherman e Tombo, criação do sr. Hernando Brumatti e propriedade do sr. Moyses Lapien. Treinador: Luis Tripodi.

MARJORIE — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Marimam e Alciana, criação do sr. Pedro O. Pires e propriedade do Stud Tanguari. Treinador: Gonçalo Feijó.

BORORÓ — ex-Quintil, masculino, torcido, 3 anos, S. Paulo, Valerian e Briscina, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Rubens Gomes. Treinador: João Emilio de Souza.

BARACEA — feminino alazão, 3 anos, Minas Gerais, Coromby e Juruaia, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Euclides Pontes. Treinador: Nelson Gomes.

ACLARO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sik Avril e Preclara, criação do sr. Sylvio Pentendo e propriedade do mesmo. Treinador: Manoel de Oliveira.

QUEEN — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Danne, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice-Rey. Treinador: Cesar Covarrubias.

FACITA — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Cumelea e Bron Beis, criação do Haras Paraná e propriedade do sr. Jorge P. F. M. Magalhães. Treinador: Octavio Maria.

TORPEDEIRA — ex-Oceanica, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Albatroz e Guaraniba, criação do sr. C. G. de Paula Machado, e propriedade do sr. Victor Guilhen e Jadir G. de Souza. Treinador: Geraldo Morgado.

Os animais que levantaram o G. P. 15 de Novembro, a partir do ano de 1958, foram os seguintes:

1958 — FUNNY BOY, L. Gonzales, 2.000 metros em 125" 2/5, 2º lugar Papo e 3º Kiebelina.

1959 — QUATI, A. Molina, 2.000 metros em 125" 4/5, 2º lugar Apolo e 3º Trevo.

1960 — TRUNFO, A. Gutierrez, 2.000 metros em 124" 2/5, 2º lugar Albatroz e 3º Adonis.

1961 — DORILA, J. Zaniga, 2.000 metros em 122" 2/5, 2º lugar Ark Royal e 3º Curao.

SETIMO PAREO — CLUB MUNICIPAL — HANDICAP ESPECIAL — 3.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — A/S 16,00 HORAS

	Ks.
1-1 Do Well	5 58
2-2 Nader	8 50
3-3 Gatillo	4 59
4-4 Coraje	6 50

5-5 Retang 7 57 || 6-6 Pardallan | 2 50 |
| 7-7 El Caudillo | 3 49 |
| 8-8 Batailleur | 1 56 |

OITAVO PAREO — PEDRO ESNESTO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A/S 16,30 HORAS

BETTING

	Ks.
1-1 Fraulein	2 55
2-2 Baracá	10 55
3-3 Opereta	3 55
4-4 Frida	1 55
5-5 Torpedeira	7 55
6-6 Facita	8 55
7-7 Bancherman	4 55
8-8 Oriana	9 55
9-9 Saravene	6 55
10-10 Queen	5 55

NONO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DEL PERU — 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — A/S 17,00 HORAS

BETTING

	Ks.
1-1 Augusta	3 52
2-2 Greenway	6 55
3-3 Grey Girl	7 56
4-4 Impulsiva	9 58
5-5 La Vestal	5 53
6-6 Flor do Sol	1 57
7-7 Midway Lass	8 56
8-8 Apolonia	4 55
9-9 Curragh	2 54

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A/S 17,30 HORAS

BETTING

	Ks.
1-1 Fair Cop	14 56
2-2 Ego	10 56
3-3 Shantessa	7 54
4-4 Ciranda	11 54
5-5 New York	13 56
6-6 El Gin	8 56
7-7 Agui	9 58
8-8 Coromy	1 56
9-9 Punico	4 53
10-10 Olor	5 56
11-11 Sardi	12 56
12-12 Agude	2 56
13-13 Manicoré	3 56

O «Grande Premio Jockey Club Argentino»

Realizou-se domingo o Grande Premio «Jockey Club Argentino», que foi ganho pelo cavalo Gatillo, cujos proprietários, srs. Ciprielli e Pinto Guimarães, do Stud Rio de La Plata, receberam uma bela taça, oferta da sociedade de homenagem. Fez a entrega, em nome da embaixada da República irmã, o conselheiro daquela representação diplomática, sr. Fernando Escudante, tendo antes, falado sobre o ato o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. Foi servida uma taça de champagne, de que participaram ainda, oficiais da nave de guerra canadense «Ontario», ora em nosso porto.

Vencedores da «Prêmio Jockey Club del Peru»

O Premio «República del Peru» a partir do ano de 1959, teve como vencedores os animais seguintes:

1950 — CUENILLE — A. Araujo — 2.000 metros em 123" 2/5, segundo lugar Elite e terceiro Cupletista.

1951 — SINLESS — E. Castillo — 2.000 metros em 127", segundo lugar La Fontaine e terceiro Terzica.

1952 — GOYO, Red. Freitas, 2.000 metros em 123" 2/5, 2º lugar Gladiador e 3º Bachelard.

1953 — EL MOROCCO, F. Irigoyen, 2.000 metros em 122" 1/5, 2º lugar Halcyon e 3º Golden Boy.

1954 — HAINAN, R. Pacheco, 2.000 metros em 124" 2/5, 2º lugar Halcyon e 3º Herco.

1955 — HALCYON, O. Ulloa, 2.000 metros em 125", 2º lugar Irapuru e 3º Intermeczo.

1956 — JABUTI, O. Ulloa, 2.000 metros em 123" 3/5, 2º lugar Loretta e 3º Egen.

1957 — RADAR, D. Ferrreira, 2.000 metros em 121" 2/5, 2º lugar Bar El Gazel e 3º lugar Ondino.

1958 — F. Irigoyen, 2.000 metros em 121, 4/5, 2º lugar Honoluit e 3º Oere.

TRABALHOS NA GÁVEA

Trabalharam domingo na Gávea os animais seguintes:

GREY GIRL, D. Silva, 2.040 metros, em 137" suave; últimos 1.600 metros em 102" 2/5 com 14 para os últimos 200 metros.

SAHIB, J. Ulloa, 1.400 metros em 94" 2/5, bem.

BLACK, D. Silva, 2.040 metros, em 142" 2/5 suave.

COROMY, A. Alcico, 1.200 metros, em 81", pouca ação.

NEW YORK, L. Urbina, 1.400 metros, em 94" bem.

CORAJE, A. Alcico, 3.040 metros, em 218" últimos 1.600 metros, em 108" 4/5 sem obrigar.

ACAPULCO, J. Ulloa, 1.600 metros, em 100" sem obrigar.

BOUQUET, L. Urbina, 1.000 metros, em 68".

OLD PALL, J. Martins, 1.600 metros, em 110" suave.

OBSTACULO, O. Ulloa, 1.000 metros, em 70" suave.

ANGATUBA, S. Camara, 1.600 metros, em 67" 3/5 tocada.

ZE GAUCHO, P. Coelho, 1.300 metros, em 89" fácil.

OG, A. Neves, 1.400 metros, em 87" suave.

MATADOR, O. Ulloa, 1.900 metros, em 123" 2/5, última milha em 108" 2/5.

JANGADEIRO, S. Camara, 1.400 metros, em 88" fácil.

LUETZOW, C. Moreno, 1.400 metros, em 94" 3/5 fácil.

INTREPIDO, J. Ribas, 1.500 metros, em 100" fácil.

CRATO, I. Pinheiro, 1.200 metros, em 80" 2/5 fácil.

JARILINA, J. Rosa, 1.400 metros, em 94" bem.

FRAULEIN, L. Ulloa e ANNE STUART, O. Castro, 1.300 metros em 85" melhor para Fraulein.

SILVESTRE, O. Castro e OYALOCK, J. Ulloa, 1.300 metros, em 85" 4/5 juntos.



— Esta semana, o Rigoni estará de volta a Gávea.

— E, que falta faz o líder. Aíás ele terá boas montarias.

— Foi fugir mais na estatística. — Coitado do Castillo. Custou tanto para chegar perto do paranaense e agora, vai ficar para trás outra vez.

— E' mesmo! O Rigoni, pelo que eu estive vendo, tem muita boas montarias. No sábado, ele tem: DEMONICO, EL CAMPEADOR, HALENIA, FALCÃO, ITIM e MARACAJU, e no domingo: ORIENTE EXPRESS, GOLDEN FLIGHT, CABO FRIO, RETANG, TORPEDEIRA e LA VESTAL.

— São boas, mesmo, principalmente se a corrida for na areia.

— E é o mais provável. No estado em que estão as pistas, duvido que tão cedo possa haver corridas no tapete.

— A raia de areia também está de amargar. Os tempos registrados no domingo foram de doer. Se a Comissão de Corridas não tomar uma providência vamos ter cavalos mancando, quase que diariamente, pois a pista está dura como pedra.

— E, creio que já era tempo do Jockey Clube fazer alguma coisa. Desde que a nova diretoria assumiu o poder, nada foi feito. O departamento de veterinária, por exemplo é uma vergonha.

— E o vestiário de jóqueis também. Lá, não existe conforto. Já deviam ter remodelado aquilo, há muito tempo.

Empataram Rocha Faria F.C. e Rubro Negro F.C.

1 x 1, o escor de da pelêja -- Boa arbitragem de Domingos Bastos -- Outros detalhes do futebol amador

O campo do Senador Camará F.C. foi o local da pelêja entre as equipes do Rocha Faria F.C. e do Campo Grande, e o Rubro-Negro, de Bangü.

A luta que teve um desenrolar dos mais movimentados, terminou com um justo empate pelo escor de 1x1. A primeira fase terminou sem abertura de contagem. No segundo tempo, aos 29 minutos, Flávio, recebendo excelente passe de Dileido assinou o primeiro tento para o Rocha Faria. O gol de empate do Rubro-Negro nasceu de uma jogada infeliz de Paulo. Ao tentar cortar uma bola cruzada por Neo, adroou a pelêja contra as redes contrárias do goleiro Artur, isto aos 28 minutos.

QUADROS, PRELIMINAR E JUÍZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Rocha Faria F.C.: Artur — Nilo — Ari — Olo — Magno (Tuta) — Paulo — Flávio — Dileido — Jurandir — Zequinha — Claudio.

Rubro-Negro F.C.: Caquilho — Noinha — Manoel — Jair — Ari — Silvio — Jonas — Neo — Fernando — Carlinhos — Marino.

O juiz do encontro foi o senhor Domingos Bastos, que teve excelente atuação.

A preliminar disputada entre as equipes de aspirantes terminou sem abertura da contagem.



O quadro do Palestrino

Vitória de vulto do Palestrino

O clube de P. de Lucas bateu o Renascença 4 x 2

Uma grande assistência circundou completamente o campo do Palestrino F.C., em Parada de Lucas, aida em assistir a pelêja entre as equipes do clube local e o Renascença F.C., do C.

Os dois conjuntos apresentaram-se em campo muito bem preparados e proporcionaram uma luta, cheia de lances movimentados, que terminou com a vitória do Palestrino, pela contagem de 4x2.

O juiz do prêmio foi o senhor Anibal Ferraz, e as equipes atuaram com as seguintes constituições:

Palestrino F.C.: Agnaldo — Rosalvo — Francisco — Carlos — Jorge — Pedrinho — Roberto — Dalvo — Dairi — Valquirio — Nelsinho.

Renascença F.C.: Joaquim — Orlando — Murilo — Pinheiro — Padilha — Vaspinho — Pedro I — Pedro II — Vaspinho — Orlando I — Abinho.

Marcaram os tentos para o Palestrino, Valquirio (2), Dalvo os dois tentos do Renascença.

Preliminar: Palestrino, 2x0

Um recuo de 6,95, confrontando, do lado direito com a entrada da Vila de número 153; ao lado esquerdo com o prédio de n. 157, de propriedade de Prudência Siqueira ou sucessores; nos fundos com o prédio de n. 11 da Vila de n. 157 de propriedade de Rubens Carvalho e outros. Avaliamos em Cr\$ 120.000,00. A venda foi requerida por Edgar Frias da Rocha tendo com a mesma concordado todos os interessados e fiscais, e 6 feita a dinheiro à vista, correndo por conta do comprador um por cento da taxa judicial, diligência do Juízo, comissão do Porteiro dos Auditórios e Laudêmio se for devido. — Dado a passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro do ano de 1952. Eu, Deusdedit Lacombe, escrevente juramentado, o datilografuei. E eu, Altamir Para Luna Colbert, escrevente ocasional do Escrivão, subescrevi. — Aloisio Maria Teixeira. — Confere: Egon Prates.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação de terceiro público com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Olyvo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juízo do Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 12 de novembro próximo futuro, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. Paulo Gonçalves de Melo, em frente ao prédio será levado a leilão público, de arrecatação, para ser arrematado, por aquele que maior lance oferecer, os bens abaixo mencionados, pertencentes aos autos de ação executiva — entre partes — Eudoro Simões e Maria Pereira da Costa — a saber: — Prédio sito à rua Maria Benjamim n. 31, na freguesia da Inhauma. E afastado do alinhamento da rua, feição de beiral e terreno. Tem na fachada duas janelas de peitoril e uma porta. Na lateral direita, porta da frente há um galpão cimentado e coberto de telhas. A construção do prédio é em tijolos e em sendo as soleiras de cimento, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês. Medo de largura, 10 metros por uns, de comprimento, 15,20 metros. Estado de conservação: Dividido-se em 4 cômodos residenciais formados em taboas coradas e assoalhadas. Edificado em terreno fechado na frente e aos lados por muros de cimento, nos fundos pela própria construção. Medo de largura na frente, 19,00ms, igual largura na linha dos fundos, por 20,00ms, de extensão de ambos os lados. Confrontando à direita e esquerda, respectivamente com os prédios n. 102 e 78, ambos da mesma rua e fundos com quem do mesmo. Avaliamos o prédio a sen tentos, mais Cr\$ 240.000,00. Quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e lugar, acima mencionados, clientes que a arrematação será feita a dinheiro à vista, no fiador idoneo por 5 dias. Para constar, passamos o presente a mais 2 de igual teor, que será publicado na imprensa oficial e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952. Eu, Carlos Maul, escrevente subscrito. (a) Olyvo Tostes Filho. Esta conforme. — (38) Carlos Maul, Escrivão.

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL — Eu, Dr. Manuel 28, 5º andar. — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Julio Alberto Alvarez, Juiz Substituto em exercício no Juízo do Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que virem ou presente edital ou dele conhecimento tiverem, que a este Juízo foi distribuído, a autos da ação de Despejo, requerido por Ramon Fernandez Solis, contra Raymundo Homero, a quem se cita com o prazo de 30 dias, dando ciência a terceiros interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição inicial — "Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da 3ª Vara Cível, Ramon Fernandez Solis, brasileiro, solteiro, domiciliado nesta Capital, onde reside na rua do Passeio n. 70, apto. 301, devidamente representado pelo advogado infra assinado, vem, pela presente propor contra Raymundo Homero, brasileiro, casado, desenhista, a competente ação de despejo pelos seguintes motivos: O autor alugou ao Réu o quarto n. 3 do prédio n. 445, da rua Laranjeiras, de conformidade com a locação ajustada verbalmente, isto é, por prazo indeterminado e mediante o aluguel mensal de Cr\$ 233,00. Acontece que o locatário deixou de pagar os aluguéis devidos, a partir de 1 de julho do corrente ano, pelo que o autor atinge, nesta ação, a quantia de Cr\$ 699,00. Caracterizada, assim, a mora solvente, vem o autor, com fundamento no Art. 15, inciso I da Lei 1.200 de 28-5-1950 e na forma recomendada pelos Arts. ns. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, requerer a V. Excia. haja por bem orientar a citação do Réu para vir responder aos termos da presente ação, desocupar o quarto acima referido ou oferecer, dentro em o prazo da lei, a defesa que tiver, sob pena de ser decretado o despejo e despejo, a sua custa. O autor ainda requer a intimação de quaisquer subinquilinos ou ocupantes e dando a presente, para os devidos efeitos fiscais o valor de Cr\$ 1.000,00. E. R. Defere. Inscrição n. 1.679. Distribuição: Correção da Justiça. — Ao 3ª Vara Cível, E. R. de 10/10/52. (a) Regivel, Escrivão. (a) Cite-se, clientes os eventuais subinquilinos. Rio, 31-10-52. (a) Euclides Felix de Souza — Certidão de fls. 19.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL — Eu, Dr. Manuel 28, 5º andar. — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Julio Alberto Alvarez, Juiz Substituto em exercício no Juízo do Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que virem ou presente edital ou dele conhecimento tiverem, que a este Juízo foi distribuído, a autos da ação de Despejo, requerido por Ramon Fernandez Solis, contra Raymundo Homero, a quem se cita com o prazo de 30 dias, dando ciência a terceiros interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição inicial — "Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da 3ª Vara Cível, Ramon Fernandez Solis, brasileiro, solteiro, domiciliado nesta Capital, onde reside na rua do Passeio n. 70, apto. 301, devidamente representado pelo advogado infra assinado, vem, pela presente propor contra Raymundo Homero, brasileiro, casado, desenhista, a competente ação de despejo pelos seguintes motivos: O autor alugou ao Réu o quarto n. 3 do prédio n. 445, da rua Laranjeiras, de conformidade com a locação ajustada verbalmente, isto é, por prazo indeterminado e mediante o aluguel mensal de Cr\$ 233,00. Acontece que o locatário deixou de pagar os aluguéis devidos, a partir de 1 de julho do corrente ano, pelo que o autor atinge, nesta ação, a quantia de Cr\$ 699,00. Caracterizada, assim, a mora solvente, vem o autor, com fundamento no Art. 15, inciso I da Lei 1.200 de 28-5-1950 e na forma recomendada pelos Arts. ns. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, requerer a V. Excia. haja por bem orientar a citação do Réu para vir responder aos termos da presente ação, desocupar o quarto acima referido ou oferecer, dentro em o prazo da lei, a defesa que tiver, sob pena de ser decretado o despejo e despejo, a sua custa. O autor ainda requer a intimação de quaisquer subinquilinos ou ocupantes e dando a presente, para os devidos efeitos fiscais o valor de Cr\$ 1.000,00. E. R. Defere. Inscrição n. 1.679. Distribuição: Correção da Justiça. — Ao 3ª Vara Cível, E. R. de 10/10/52. (a) Regivel, Escrivão. (a) Cite-se, clientes os eventuais subinquilinos. Rio, 31-10-52. (a) Euclides Felix de Souza — Certidão de fls. 19.

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação a Otavio Teixeira de Carvalho, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Otavio Teixeira de Carvalho, que por parte de sua mulher, Diva Bittencourt Carvalho, foi dirigida a este Juízo, a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — "Excelentíssimo senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família. — Diva Bittencourt Carvalho, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, à rua Silva Pinto, número 55, apartamento 202, vem propor perante este Juízo uma ação de despejo litigioso, nos termos do artigo 317 inciso IV, do Código Civil, contra seu marido Otavio Teixeira de Carvalho, brasileiro, do comércio, em lugar incerto e não sabido, pelos seguintes motivos: 1 — A suplicante casou-se com o suplicado em 30 de maio de 1926, pelo regime da comunhão de bens (dote). Tendo tido do casamento duas filhas, Leda Gilce e Isadora, ambas maiores e casadas nesta data. 2 — O casal não possui bens. 3 — Em fevereiro de 1940 seu marido abandonou o lar conjugal, sem que o suplicante desse motivos para tal atitude, desaparecendo desde esta época, não dando a menor assistência a suplicante e às filhas. Em vista do exposto e deixando de juntar o alvará de separação de corpos, vem requerer a Vossa Excelência a citação do mesmo por edital, nos termos do Art. 177 do Código de Processo Civil, para que venha responder nos termos da presente ação, ficando desde logo citado para os demais atos que se

Empataram Ceres e Nacional

O Ceres F.C. encontrou domingo último, no Nacional F.C. um adversário difícil. O clube de Bangü teve muito que lutar para não ser abatido. Quatro a quatro foi o escor da pelêja.

Na preliminar, o Ceres levou a melhor, pelo escor de 3x0.

O 26 de Abril, dos seus co-irmãos

O 26 de Abril F.C., de Campo Grande, estando sem compromisso para o mês de dezembro, aceita jogos para suas equipes de amadores e aspirantes, em sua praça de esportes. Contatos com o sr. João Caetano, pelo telefone Campo Grande 32, ou officios para a Avenida da Magarça 62, Campo Grande.

Clubes que desejam organizar seus calendários

Em virtude do acúmulo de notas que temos recebido dos clubes amadoristas, apresentamos em resumo, alguns clubes que desejam organizar seus calendários para o mês de dezembro e a partir de janeiro do ano de 1953.

Onze Brotinhos F.C. sede a rua Valentim Magalhães, 164, estação de Vigário Geral, aos cuidados do sr. Jair Menezes Costa.

26 de Abril F.C. sede à estrada da Magarça, 162, Campo Grande, entendimentos com o sr. João Caetano pelo telefone, Campo Grande 32.

Zumbi F.C. (ilha do Governador). Jogos para equipes de aspirantes, juvenis e amadores. Tratar com o sr. Osvaldo, pelo aparelho 38-3238. Das 20 às 23 horas.

Parque F.C., sede à rua São Cristóvão, 788. Entendimentos pelo telefone 33-6923, das 13 às 17 horas, com o sr. Rogério Monteiro.

Celeste F.C. do Engenho de Dentro. Entendimentos pelo telefone 49-7106, chamar o sr. Bil. Os jogos serão realizados no campo do Engenho de Dentro ou no gramado do adversário.

Esperança F.C., sede à rua Albano Frago, 23, Inhauma.

Amorim F.C. sede à rua Sapopemba, 1, Bento Ribeiro. Jogos no campo do adversário.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Paulo começou a valer na pelêja entre as equipes do Alagôas e Ubiratã. Isto fica feio, meus amigos...

O Domingos Bastos, apito, domingo último, a pelêja entre as equipes do Rocha Faria e Rubro-Negro, e teve sorte, pois saiu de campo com vida...

O Sombra da Noite gostou de saber que o Paulo reapareceu na equipe do Rocha Faria...

O Torneio Suburbano de Cachoeira será iniciado em janeiro próximo. Os últimos candidatos a se inscreverem foram Filiz, Irineu e Balô, pertencentes a Santa Helena...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

clima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrive se processam os autos de concordata preventiva de Casa Ferreira Paiva de Fardamentos Ltda. no qual se cita os interessados para ciência da petição e despacho adiante transcritos, com o prazo de 10 dias, na forma da lei. — PETIÇÃO DE FLS. 151: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. Casa Ferreira Paiva de Fardamentos Ltda., nos autos de sua concordata preventiva, havendo pago a todos os seus credores, conforme se verifica dos inclusos documentos, vem, por isso, nos termos do Art. 155 da Lei de Falências, requerer a V. Excia. se digne julgar cumprida a concordata em apreço, após o decurso das formalidades legais. Assim, expedindo-se previamente, o edital a que se refere o § 1º do mencionado artigo e após o escoamento do prazo nele prescrito, ouvido o Dr. Curador de Massas, o deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952. Casa Ferreira Paiva de Fardamentos Ltda. (a) Antônio Ferreira de Azevedo. DESPACHO: — N. A. Proceda-se na forma da lei. Rio, 10-11-52. (a) M. A. C. Cernqueira. Em virtude do que e para que chegou ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze de novembro de 1952. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilografuei. E eu, Mito Ascaba, escrevente, subscrito. (a) Manuel Antônio de Castro Cernqueira. Esta conforme. O Escrivão substituto. Joaquim Feliciano dos Santos.

GENUINO ESTREARÁ CONTRA O CANTO DO RIO — O Vasco estará de folga na rodada que se aproxima, mas, mesmo assim, não se descurará de seus treinamentos. O mesmo programa será mantido para que o "team" não perca a forma atual. E Genuino, que regressará amanhã de Sete Lagoas, irá participar dos aprontos, a fim de estreiar contra o Canto do Rio, em Niterói, por ocasião da terceira rodada do retorno.

Délio Neves está nas preferências do Botafogo

Pagaram o Flamengo e o público pelos erros cometidos por Gilberto Cardoso

Colhe o dirigente rubro-negro o produto do que semeou -- Ninguém abrirá mão em favor do "mais querido" -- Só a não reeleição de Gilberto proporcionará melhores dias ao Flamengo

Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, está revoltado com o fato de o "match" com o Madureira ter sido realizado na rua Conselheiro Galvão, no acanhado estádio do tricolor suburbano, o que foi bastante prejudicial para

a arrecadação. Se houvesse, dentro do verdadeiro espírito do profissionalismo, levado o jogo para Maracanã, é claro, que a renda subiria ao dobro miseravelmente. Incidiu-se, pois, num erro eta-

moroso, erro contra o qual sempre nos debatemos através destas colunas. E em reiteradas ocasiões temos dito que, no Bra-

de reconhecer esse erro, não podemos por outro lado, encobrir uma grande verdade sobre ele, qual seja a de reconhecer também que a incidência nesse erro decorreu da situação em que o próprio Gilberto Cardoso colocou o Flamengo.

O simpático clube da Gávea, o "mais querido", paradoxalmente como pareça está sendo antipático e pouco querido pelos seus co-irmãos, daí a razão por que nada se lhe facilitam.

O atual presidente que tudo faz pela reeleição e que está esmerando com o ocorrido, é o culpado de tudo.

Criou casos com todos os clubes, rompendo o convênio existente, não tem facilitado nada ao seus co-irmãos.

Ainda há pouco foi o Flamengo contrário a uma pretensão do Bonsucesso. E o seu presidente, o celeberrimo Gilberto Cardoso teve, ainda, a desfaçatez de vir à público e declarar que não concordava com a antecipação pleiteada pelo clube rubro-anil em repassá-la a uma atitude desse clube.

Com o clima atual, com o ambiente hostil formado por Gil-

berto Cardoso, o Flamengo jamais conseguirá sair do que estiver estabelecido, de vez que não contará com a boa-vontade de seus co-irmãos.

A não reeleição desse homem será por demais valiosa para o clube da Gávea, pois, só assim, poderá desaparecer o estado de coisas atual.

Não há nada de grave na Gávea

O rubro-negro jogará completo contra o Olaria, domingo, na rua Bariri - Hoje, o primeiro apronto



Esquadrinha

O Flamengo, depois do "match" com o Madureira, ficou com alguns de seus elementos contundidos.

Adãozinho, Leoní, Rubens, Joel e Dequinha, foram atingidos, porém, não se trata de contusão graves que os possam afastar do próximo compromisso com o Olaria, na rua Bariri.

JOGARÁ COMPLETO O RUBRO-NEGRO

Os "cracks" em aprêço, podemos informar com segurança, estão passando bem, não havendo, pois, problemas sérios.

O rubro-negro, contra os "bariristas", jogará completo, de vez que espera o Departamento Médico da Gávea recuperar todos os jogadores até o fim da semana em curso, já que a situação não tem o caráter grave que a princípio se supunha.

HOJE, O PRIMEIRO APRONTO

Flávio Costa, fará realizar hoje o primeiro apronto na Gávea, não devendo dele participar os elementos contundidos.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micose (trícolos) — clatoterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

NO FUTEBOL FRANCÊS

PARIS, 11 (A. F. P.) — No "match" internacional de futebol, a França derrotou a Irlanda por 3x1. No primeiro tempo a França triunfava por 2x1.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

Dr. Brandipo Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

VIBRA MARTIM NA "CHAPA QUENTE" — Martim Silveira, o novo técnico do Botafogo, muito embora não desconheça os valores do alvi-negro, pois vivia integrado ao clube de General Severiano, está, contudo, lutando com sérias dificuldades. Voltando à "diagonal", providência única a tomar de início, para fazer alguma coisa, é claro, o antigo "crack" nacional não poderá, de pronto, reorganizar o "onze" para a batalha de sábado, à tarde, com o S. Cristóvão, em Figueira de Melo, estando, assim, numa autêntica "chapa quente".



Gilberto Cardoso

sil se pratica um profissionalismo do estilo romântico. Não só em face do caso em aprêço, mas sobre vários outros, notadamente no que se relaciona com a formação das equipes, cujo estado de precariedade que a faz cair no descrédito geral cria situações incompatíveis com o profissionalismo propriamente dito.

Mas, se não podemos deixar



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Bústica, o Cr\$ 1.200,00
Colonial, o Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Fone: 22-9435 e 32-3101

REUNIR-SE-Á, HOJE, A DIRETORIA DA C.B.D.

— A fim de apreciar e discutir sobre o novo regulamento para o Campeonato do Mundo, reunir-se-á, hoje, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Surgirá Mendonça contra o Canto do Rio

Tudo na dependência do apronto de amanhã



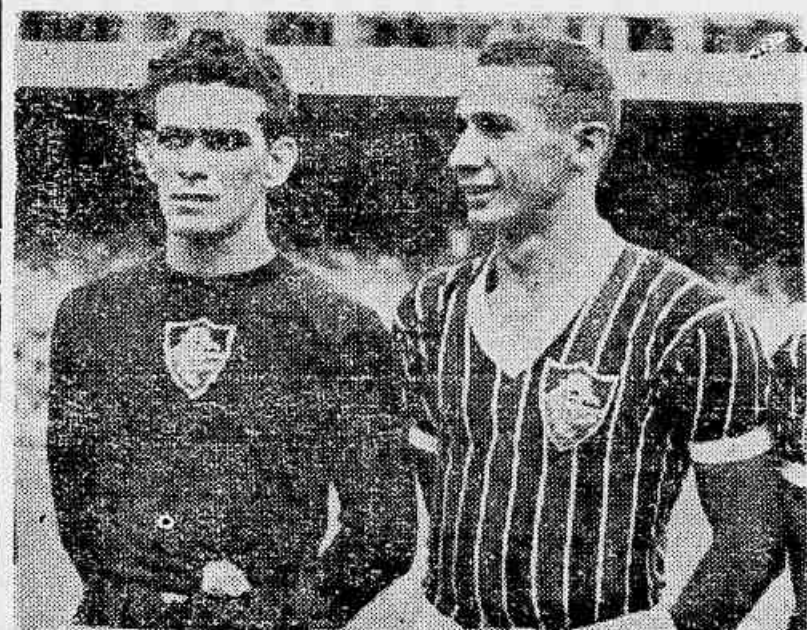
Mendonça, ao lado de Osvaldo e Rauloni

O zagueiro Mendonça, do Bangu, cuja performance foi excelente contra o Bonsucesso, domingo, entre os aspirantes, deverá reaparecer contra o Canto do Rio, na rodada entrante.

Ondino Vieira ficou deveras satisfeito com a produção do jovem "crack" e, caso ele aprove no apronto de amanhã, fará sua estreia na equipe principal em substituição a Torris.

Domingo, reaparecerá o líder

Nenhum problema no tricolor da cidade - Hoje, ensaio em conjunto



Castilho e Pinheiro

A segunda rodada do retorno a ser disputada domingo apresenta o líder em ação, depois de um longo período de repouso.

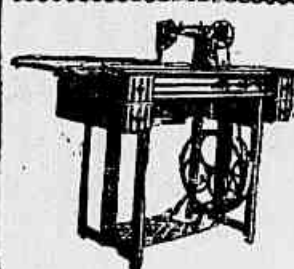
reinciar as atividades levando a efeito o primeiro ensaio em conjunto.

NENHUM PROBLEMA

Muito embora o "match" seja considerado fácil, pois o adversário do tricolor da cidade é o Bonsucesso, observa-se já um interesse enorme, em torno do prêmio. E até o próprio Fluminense, considerando a sua direção técnica, que todos são "grandes", contra o líder, vai, hoje,

Todos os titulares, pelo fato de não existir nenhum problema nas Laranjeiras, estarão presentes ao treino no qual Zé Moreira exigirá o máximo de todos para a árdua campanha que irão reencetar domingo, no Estádio Municipal, em Maracanã.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2638
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Devorado pelo fogo o navio «Almoura», no Cais do Porto

Em seis meses a empresa amadora sofre o terceiro sinistro — Prejuízos incalculáveis — Um curto-circuito, a causa — Dois feridos — Aberto inquérito

ANO 77 RIO N.º 265

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPERATURA — Estável — Forte

NEBULOSIDADE — Forte

Máximo — 26,4

Mínimo — 17,8

CAZETA DE NOTÍCIAS

4.ª FÉRIA, 12 de Novembro de 1952

OS FUNERAIS DO PRESIDENTE DE ISRAEL

TEL AVIV, 11. — (A. F. P.) — Tiveram lugar hoje à tarde, perante uma multidão numerosa e recatada, os funerais do Presidente Weizmann, genéssico em sua simplicidade.

Natou-se a presença de todos os membros do Governo e do Parlamento, o Corpo Diplomático e os dignitários de todas as Comunidades de Israel. Os prais, tanto os Gregos Católicos e Ortodoxos, como as altas personalidades, ardeam virem prestar a última homenagem ao Presidente do Estado de Israel. A guarda de honra esteve postada em torno do catafalco e a vigilância dos jar-

Elas da residência do Dr. Weizmann, foi assegurada por destacamentos do exército e da polícia. O grande Boim Herzog celebrou a cerimônia religiosa enquanto um coro cantava uma prece ritual. Depois, o ateneu aberto pela bandeira nacional foi repleto de catalgo por seis Terceiros Coroneis. No momento em que o corpo desce à sepultura, o ar é uma salva de cento e mais tiros. Foram enviadas coroas de todas as partes do mundo, especialmente de Holanda e da Argentina, da Suíça e dos Estados Unidos.

Em seis meses, apenas, a firma armadora Zúñiga Mendes, com escritórios a rua Sacadura Cabral, 81, sofreu o terceiro sinistro com os 3 únicos navios de sua frota.

Primeiro, foi a pique o navio «Lidice», na altura de Cabo Frio; segundo, o «Vitoria», na um mês e meio atrás, próximo a São Sebastião, e agora o «Almoura», que se achava atracado no Armazém 25, do Cais do Porto, descarregando madeiras, gêneros e alimentos enlatados.

FOGO, FOGO!

Quando a descarga estava sendo feita para o Cais, pelo pensol da cativa, um grão foi enviado do interior do velho navio. As chamas invadiam a casa das máquinas, ameaçando todo o barco.

Imediatamente, foi pedido socorro aos Bombeiros do Cais do Porto que correram para aquele local, pedindo o auxílio de uma baraca da rua do Lloide Brasileiro.

AMEAÇADO O ARMAZÉM DE INFLAMÁVEIS

Enquanto os soldados do fogo tentavam exterminar as chamas, rebocadores se situavam para retirar da beira do Cais o «Al-



Um aspecto do sinistro, vendo-se os bombeiros em ação, auxiliados por tripulantes

moura, pois o fogo já ameaçava o armazém de inflamáveis.

Rebocado para o largo da baía, ali foram atacadas as chamas até completa extinção.

A CAUSA

Ao que apuramos, o sinistro teve início na «casa das máquinas», provocado por um curto-circuito na instalação elétrica.

OS SOCORROS

Os primeiros socorros foram prestados pela própria tripulação, tendo à frente o comandante do navio, Arlindo Gomes da Silva e o chefe de máquinas, José Benício Gomes, auxiliados

por alguns estivadores, enquanto chegavam os Bombeiros da 1.ª Zona, sob o comando do tenente Jorge.

FERIDOS

Devido à violência das chamas, saíram feridos Gilberto Batista de Almeida, sargento do corpo de Bombeiros e José Elentério Gomes, chefe de máquinas do navio sinistrado.

A Polícia Marítima esteve no local tomando as providências de sua alçada e tomando apontamentos para a abertura do respectivo inquérito.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abílio de Carvalho

O exemplo dos humildes que se tornaram grandes — O encontro esquecido — Você vai conhecer Carmen Miranda

— XXI —

Dia a dia se consolidava o prestígio de Francisco Moraes Alves. Não fora, como se está vendo, uma aparição-relâmpago, imediatamente consagradora. Muito pelo contrário: seu caminho surgia cheio de percalços, de contratempos, de contrariedades. A bem dizer, não houve um só momento em que se pudesse dizer que todos os ventos lhe sopravam favoráveis. Sempre haveria uma sombra agoureira a toldar-lhe o horizonte.

Nada disso, porém, conseguia abater ou ao menos arre-

não duvido, mas serei forte para vencê-los. Caruso, esse condor da música italiana, foi pedreiro, quem lhe sabe ao menos da origem? Hoje é apenas o incomparável Caruso!

E perdia-se em lucubrações febris, ao lado da companheira, sua grande companheira, sua incansável incentivadora — Célia Zenatti, a «estrêla» do Teatro-Revista, que recusara inúmeros partidos, grandes propostas de assegurarem-lhe o futuro, por aquele amor puro, feito de renúncias e de sacrifícios, mas que ela recebia como o maior prêmio à sua dedicação.

* * *

Por sua vez, Chico Alves mostrava-se sempre o companheiro sincero, afável, carinhoso. Tinha por Célia verdadeira adoração. Se algumas vezes cometera levandades, fizera-o apenas pelo impulso boêmio que se agitava em seu sangue, um impetuoso sangue de cigano, amante das serenatas, das caminhadas sem rumo, das melodias notâmbulas. No íntimo, porém, sua Deusa era Célia. Por ela vivia e para ela vivia. Com ela sonhava, mesmo de olhos abertos. E cometia até suas «gaffes» apreciáveis, em holocausto ao afeto que lhe inundava o pensamento.

Certo dia, por exemplo, Chico apazara tomar parte em um festival no Clube Icarai, de Niterói. Impaciente de encontrar a companheira, disse-lhe:

— Célia, quando saíres do São José, espera-me à porta, que eu passarei para apanhar-te.

Ao saltar da barca, porém, em companhia de Lamartine Babo e de Luiz Barbosa, dizia a este último:

— Fiquem vocês por aí, porque não têm compromisso! Quanto a mim, vou voando para casa, encontrar a «garota»!

Tomou um taxi, mandou seguir direto para o Engenho de Dentro, enquanto Célia Zenatti permanecia firme, a sua espera, à porta do Teatro São José...

* * *

Uma tarde, Lamartine Babo entrando no «Trionon», disse a Chico, que saía:

— Escute, Chico! Eu sei que você aprecia o que é bom. Tem o sexto sentido, capaz de descobrir um valor ainda no nascedouro. Pois bem: quero proporcionar-lhe um prazer que só se concede aos deuses. Você vai ver nascer uma «estrêla». Hoje à noite, num recital no Repúbica.

E, confiante:

— Você vai conhecer Carmen Miranda. Vá e leve a Célia. Não se arrependerá, porque é uma mocinha que ainda vai dar muito o que falar. E eu quero dar-lhe a honra insubstituível de ouvi-la em sua primeira audição pública. Tome nota deste nome: Carmen Miranda!

Amanhã — 22.º Capítulo:
25 MIL REIS, CACHÊ PARA
ARTISTA DE CLASSE



Tripulantes do navio sinistrado, quando eram ouvidos pelo repórter

ESTADO DO RIO, O PARAÍSO DO JÓGO...



O Iludido Feio

— Alô, é o Salgado? Como vai você, velho? Tudo O.K.? Custei a conseguir ligação para esse movimentado Cassino de São Francisco.

— Não, é porque agora o movimento aqui é grande, e não há nem tempo para atender ao telefone, amigo Prado... Ai na Fazenda da Gramma vai tudo azul? Deve ir, porque tenho encontrado o Severino muito eufórico.

— Perfeitamente. Aliás, para nós, Salgado amigo, não há mais dias. Sempre encontramos, tanto aqui como em Magé, um ambiente «sadio» para desenvolver nossas atividades, porque até o Governo «coopera». Entendes, pois não?

— Coopera? Francamente, não estou entendendo. Ah, sim, queres te referir à famosa «ação por omissão» do «Iludido» Amaral. Aquietando-se, ele permite que a «caixinha» do coronel Feio se encha e o Pedroso instale, como deseja, a Rádio Carioca.

— Ah! Você está nessa «curriola»? Eu também, velho. Quer dizer que estamos «cooperando», atrás do Iludido Amaral, para o «progresso» da terra fluminense.

— Já vi tudo, colega. Vai levando...



O Iludido Amaral



O Iludido Feio



Chico Alves e Célia Zenatti

fezer a chama de entusiasmo que se agitava no íntimo daquele homem talhado para grandes vãos e que, tendo surgido de berço pobre, de origem humilde, alimentava no íntimo o desejo irremovível de tornar-se grande, admirado de todos, consagrado pelas platéias deslumbradas. Tudo quanto se referia aos que nasceram da obscuridade e se immortalizaram, era sempre um motivo para comentário de Chico:

— Eu não me envergonho de minha procedência, dizia. Sou filho de um casal pobre, mas desafio quem o iguale em decência e honestidade. Meu pai nada me pôde dar, senão o seu nome. E esse, tenho fé em Deus, hei de mantê-lo sempre limpo, digno, sem mácula.

Ou então, quando abria uma revista qualquer:

— Olhem aqui o Chevalier, o grande Maurice Chevalier. Que sujeito notável! Esse «chansonier» ímpar é filho de um bêbedo e de uma lavadeira. Hoje é uma das legítimas glórias da música popular francesa.

Na intimidade, junto a Célia, sua convicção era a mesma:

— Eu sonho com o prestígio das multidões, Célia querida. Eu desejo, — por que não dizê-lo? — ser o primeiro cantor popular do Brasil. Encontrarei obstáculos,